Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 9

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

Comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 109

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 111

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.778.353.202
Preferenciais	1.000.112.209
Total	2.778.465.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.626.080
Preferenciais	29.252.160
Total	43.878.240

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	151.052.062	137.489.919
1.01	Ativo Circulante	93.364.013	83.767.434
1.01.01	Disponibilidades	476.747	220.756
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.669.057	20.536.791
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	23.396.419	18.682.903
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.272.638	1.853.888
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	40.566.539	34.615.195
1.01.03.01	Carteira própria	14.646.164	13.678.855
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	8.436.551	8.578.277
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	16.110.968	10.696.271
1.01.03.04	Vinculados à prestação de garantias	1.165.471	1.476.343
1.01.03.05	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	207.385	185.449
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.662.733	1.962.901
1.01.04.01	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.662.559	1.962.901
1.01.04.02	Correspondentes	174	0
1.01.06	Operações de Crédito	3.337.944	3.334.199
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	3.829.861	3.653.847
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-819.973	-332.496
1.01.06.03	Operações de crédito cedidas	328.056	12.848
1.01.08	Outros Créditos	21.644.062	23.043.680
1.01.08.01	Carteira de câmbio	15.153.527	14.653.654
1.01.08.02	Rendas a receber	236.212	2.221.897
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	2.526.004	1.998.583
1.01.08.04	Diversos	3.772.535	4.255.536
1.01.08.05	Provisão para perdas em outros créditos	-68.400	-91.916
1.01.08.06	Créditos por avais ou Fianças	24.184	5.926
1.01.09	Outros Valores e Bens	6.931	53.912
1.01.09.01	Outros valores e bens	1.726	1.727
1.01.09.03	Despesas antecipadas	36.818	52.185
1.01.09.04	Provisão para desvalorização	-31.613	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.689.845	33.078.016
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.308.128	3.190.475
1.02.01.01	Aplicações no mercado aberto	3.308.128	3.190.475
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	21.389.512	17.175.627
1.02.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	20.252.404	15.994.000
1.02.02.02	Carteira Própria	307.950	323.305
1.02.02.03	Vinculados a compromissos de recompra	695.516	778.640
1.02.02.04	Vinculados à prestação de garantias	133.642	79.682
1.02.03	Relações Interfinanceiras	238.766	248.985
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	238.766	248.985
1.02.05	Operações de Crédito	7.428.034	6.767.830
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	7.496.627	6.965.517
1.02.05.02	Provisão para perdas em operação de crédito	-185.283	-197.687
1.02.05.03	Operações de crédito cedida	116.690	0
1.02.07	Outros Créditos	5.145.411	5.619.552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.07.03	Diversos	5.171.574	5.619.634
1.02.07.04	Provisão para perdas em outros créditos	-26.163	-82
1.02.08	Outros Valores e Bens	179.994	75.547
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	33.945	15.211
1.02.08.02	Investimentos temporários	52.149	52.149
1.02.08.03	Outros valores e bens	102.202	19.371
1.02.08.04	Provisão para desvalorização	-8.302	-11.184
1.03	Ativo Permanente	19.998.204	20.644.469
1.03.01	Investimentos	19.875.152	20.516.680
1.03.01.02	Participações em Controladas	19.873.787	20.515.315
1.03.01.02.01	Participações em Controladas - no país	17.375.552	17.927.775
1.03.01.02.02	Participações em Controladas - no exterior	2.498.235	2.587.540
1.03.01.04	Outros Investimentos	4.232	4.232
1.03.01.04.01	Outros investimentos	4.232	4.232
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.01.05.01	Provisão para perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	44.726	48.102
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	146.564	146.493
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-101.838	-98.391
1.03.04	Intangível	78.326	75.697
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	203.393	170.771
1.03.04.02	Amortização acumulada	-125.067	-95.074
1.03.05	Diferido	0	3.990
1.03.05.01	Gastos com organização e expansão	0	28.699
1.03.05.02	Amortização acumulada	0	-24.709

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	151.052.062	137.489.919
2.01	Passivo Circulante	89.937.061	80.631.965
2.01.01	Depósitos	14.571.858	13.725.386
2.01.01.01	Depósitos à vista	117.494	127.819
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	2.839.270	2.547.759
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	274.662	171.806
2.01.01.04	Depósitos à prazo	11.340.432	10.878.002
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	33.585.508	29.478.506
2.01.02.01	Carteira própria	9.691.113	9.846.939
2.01.02.02	Carteira de terceiros	21.314.955	15.633.281
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	2.579.440	3.998.286
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.297.024	5.668.394
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias. de crédito e similares	3.909.150	5.314.469
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	369.516	342.252
2.01.03.03	Captação por certificados de operações estruturadas	18.358	11.673
2.01.04	Relações Interfinanceiras	6.585	5.060
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.585	5.060
2.01.05	Relações Interdependências	36.646	82.602
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	36.646	82.602
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	897.085	768.480
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	897.085	768.480
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	40.860	34.574
2.01.07.01	Instituições Oficiais	40.860	34.574
2.01.09	Outras Obrigações	36.501.495	30.868.963
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	17.140.606	11.281.631
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação e assemelhados	3.521	3.476
2.01.09.03	Carteira de câmbio	14.618.863	14.295.423
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	138.703	1.149.000
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	58.613	65.032
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	3.188.450	2.189.034
2.01.09.07	Diversas	97.270	645.819
2.01.09.08	Dívidas subordinadas	1.255.469	1.239.548
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	42.775.123	39.123.877
2.02.01	Depósitos	859.281	215.215
2.02.01.01	Depósitos a prazo	814.096	160.886
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	45.185	54.329
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	896.370	820.545
2.02.02.01	Carteira Própria	0	105.979
2.02.02.02	Carteira livre movimentação	896.370	714.566
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.115.735	4.089.000
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	2.600.251	2.556.676
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.466.605	1.532.324
2.02.03.03	Captação por certificados de operações estruturadas	48.879	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.577.912	2.545.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.07.01	FINAME	2.577.912	2.545.209
2.02.09	Outras Obrigações	34.325.825	31.453.908
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	21.634.622	18.808.605
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	55.356	0
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	983.544	944.416
2.02.09.06	Diversas	1.472.049	1.317.984
2.02.09.07	Dívida subordinada	6.076.072	6.077.701
2.02.09.08	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	4.104.182	4.305.202
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	56.512	61.323
2.03.01	Resultado de Exercícios Futuros	56.512	61.323
2.05	Patrimônio Líquido	18.283.366	17.672.754
2.05.01	Capital Social Realizado	7.220.526	7.220.526
2.05.01.01	Capital Social domiciliado no país	4.727.289	4.727.289
2.05.01.02	Capital Social domiciliado no exterior	2.493.237	2.493.237
2.05.02	Reservas de Capital	652.515	652.515
2.05.04	Reservas de Lucro	9.655.903	9.759.957
2.05.04.01	Legal	1.078.199	1.078.199
2.05.04.02	Estatutária	5.184.059	5.516.059
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	3.236.533	3.236.533
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	157.112	-70.834
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-174.888	-70.834
2.05.04.07.02	Reservas de especiais de lucros	332.000	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.435	39.756
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	878.857	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.970.894	2.439.609
3.01.01	Operações de crédito	412.931	493.553
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.105.837	-1.464.392
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	982.463	2.803.812
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	416.030	555.824
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	53.633	50.812
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.882.120	-1.865.139
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.894.927	-2.458.944
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	123.301	720.754
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-110.494	-126.949
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.088.774	574.470
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	258.736	655.854
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	223.193	164.214
3.04.02	Despesas de Pessoal	-60.750	-121.393
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-145.538	-139.671
3.04.04	Despesas Tributárias	-85.312	-72.075
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	124.299	124.298
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-65.920	-85.243
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	268.764	785.724
3.05	Resultado Operacional	1.347.510	1.230.324
3.06	Resultado Não Operacional	-28.821	112.185
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.318.689	1.342.509
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	3.569	-93.839
3.08.01	Provisão para imposto de renda	617	-52.107
3.08.02	Provisão para contribuição social	2.952	-41.732
3.09	IR Diferido	-303.764	-210.816
3.09.01	Ativo fiscal diferido	-303.764	-210.816
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-145.861	-29.344
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	872.633	1.008.510
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	0,31000	0,37000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	872.633	1.008.510
4.03	Resultado Abrangente do Período	872.633	1.008.510

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.262.880	1.292.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.386	268.772
6.01.01.01	Resultado de participações em controladas	-290.280	-791.822
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.938	11.474
6.01.01.03	Amortização de ágio	21.516	6.098
6.01.01.04	Ativo fiscal diferido	303.764	210.816
6.01.01.05	Variação cambial do permanente	22	143
6.01.01.06	Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	430.202	832.063
6.01.01.07	Juros sobre capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações próprias	6.224	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.909.861	15.541
6.01.02.01	Aumento/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.431.015	1.301.077
6.01.02.02	Aumento/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-1.483.576	3.019.258
6.01.02.03	Aumento/redução em operações de créditos	-663.950	1.675.700
6.01.02.04	Aumento/redução em outros créditos e outros valores	1.628.080	2.026.343
6.01.02.05	Aumento/redução em relações interfinanceiras	311.912	16.685
6.01.02.06	Aumento/redução em outras obrigações	896.188	-2.662.185
6.01.02.07	Aumento/redução em resultados de exercícios futuros	-4.811	-14.880
6.01.02.08	Aumento/redução em depósitos	1.490.538	-3.121.068
6.01.02.09	Aumento/redução em captações no mercado aberto	4.182.827	-2.092.935
6.01.02.10	Aumento/redução em obrigações por empréstimos e repasses	167.594	-132.454
6.01.02.11	Aumento/redução em relações interdependentes	-45.956	0
6.01.03	Outros	872.633	1.008.510
6.01.03.01	Lucro líquido do período	872.633	1.008.510
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	629.664	354.672
6.02.02	Dividendos	0	10.397
6.02.03	Aquisição de imobilizado e diferido	-73	-5.793
6.02.04	Aquisição de intangível	-32.849	-3.019
6.02.06	Alienação de investimentos	633.887	605.485
6.02.07	Aquisição de investimentos	0	-255.246
6.02.09	Alienação de imoblizado e diferido	3.990	22
6.02.10	Alienação de intangível	24.709	2.826
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.955.619	-4.276.625
6.03.01	Aumento/redução em recursos de aceites e emissão de títulos	-1.344.635	-2.563.065
6.03.03	Dividas subordinadas	-616.930	-1.483.525
6.03.04	Juros sobre capital próprio	-890.000	0
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-104.054	-230.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.936.925	-2.629.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.251.905	15.622.242
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.188.830	12.993.112

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	7.220.526	652.515	0	9.759.957	0	39.756	17.672.754
5.03	Saldo Ajustado	7.220.526	652.515	0	9.759.957	0	39.756	17.672.754
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	872.633	0	872.633
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-164.191	-164.191
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	-162.202	-162.202
5.07.04	Ajustes de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0	-3.339	-3.339
5.07.05	Ajuste de avaliação patrimonial - controladas em conjunto	0	0	0	0	0	1.350	1.350
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-104.054	0	0	-104.054
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	6.224	0	6.224
5.11.01	Juros sobre capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações próprias	0	0	0	0	6.224	0	6.224
5.13	Saldo Final	7.220.526	652.515	0	9.655.903	878.857	-124.435	18.283.366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	7.180.526	0	0	12.334.659	0	143.614	19.658.799
5.03	Saldo Ajustado	7.180.526	0	0	12.334.659	0	143.614	19.658.799
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.008.510	0	1.008.510
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-90.512	-90.512
5.07.04	Ajustes de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0	-89.363	-89.363
5.07.05	Ajuste de avaliação patrimonial - controladas em conjunto	0	0	0	0	0	-1.149	-1.149
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-230.035	0	0	-230.035
5.13	Saldo Final	7.180.526	0	0	12.104.624	1.008.510	53.102	20.346.762

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	3.113.151	2.628.114
7.01.01	Intermediação Financeira	2.970.894	2.439.609
7.01.02	Prestação de Serviços	223.193	164.214
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-110.494	-126.949
7.01.04	Outras	29.558	151.240
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.771.626	-1.738.190
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-126.513	-117.059
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.397	-1.992
7.03.02	Serviços de Terceiros	-125.116	-115.067
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.215.012	772.865
7.05	Retenções	-8.938	-11.474
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.938	-11.474
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.206.074	761.391
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	268.764	785.724
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	268.764	785.724
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.474.838	1.547.115
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.474.838	1.547.115
7.09.01	Pessoal	206.611	150.737
7.09.01.01	Remuneração Direta	189.006	120.190
7.09.01.02	Benefícios	14.948	25.131
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.657	5.416
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	385.506	376.729
7.09.02.01	Federais	376.120	372.962
7.09.02.03	Municipais	9.386	3.767
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.088	11.139
7.09.03.01	Aluguéis	10.088	11.139
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	872.633	1.008.510
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-6.224	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	878.857	1.008.510

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EVENTOS RECENTES

Programa de Recompra de *units*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 o Banco efetuou recompra de ações/*units*, de acordo com o programa aprovado no valor de R$130.066, equivalente a 8.729.180 *units*. Em 31 de março de 2017 o Banco possui o montante de R$174.888 referente a ações em tesouraria.

Reorganizações societárias

Em janeiro de 2017, os acionistas do BTG Pactual e da BTG Pactual Comercializadora Ltda., aprovaram, sem ressalvas, a incorporação da BTG Comercializadora pelo Banco. A conclusão da incorporação está sujeita a aprovações regulatórias.

Em 15 de março de 2017, o BTG Pactual recebeu uma notificação do EFG alegando ajustes pós fechamento no preço de compra, no âmbito dos documentos da alienação do BSI, no valor de aproximadamente CHF278 milhões em favor do EFG. Após uma análise detalhada de tais ajustes propostos e com base nas informações disponíveis até a presente data, o BTG Pactual, após levar em consideração as opiniões de seus assessores, refuta esse montante e agora acredita que o ajuste apropriado em bases ponderadas pelo risco possa ser CHF95,7 milhões em favor do BTG Pactual. Se as partes não chegarem a um acordo durante a fase de negociações, as diferenças serão resolvidas oportunamente por um especialista independente, de acordo com os documentos da alienação do BSI.

DESEMPENHO

O lucro líquido consolidado foi de R$720,1 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2017, uma redução de 29% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, principalmente devido aos efeitos do BSI e da ECTP.

O saldo do total de ativos apresentou um aumento de 12%, de R$111,8 bilhões ao final do exercício findo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

em 31 de dezembro de 2016 para R$125,2 bilhões ao final do trimestre findo em 31 de março de 2017, principalmente devido a um aumento em nossa carteira de instrumentos financeiros derivativos relacionados aos contratos a termo, que são contabilizados brutos no ativo e passivo, impactando o portfólio de negociação. Adicionalmente, houve um aumento nos ativos financiados por meio de acordos de recompra.

No lado do passivo, conforme mencionado, houve um aumento em nosso portfólio de instrumentos financeiros derivativos, especialmente em relação a contratos a termo, e nas operações vinculadas com compromisso de recompra, em linha com o aumento em nossos ativos financiados através de recompra também mencionado anteriormente.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 17 de abril de 2017, a transação de compra da participação acionária na Enforce, descrita na Nota 2 (Reorganizações Societárias e Aquisições) das demonstrações financeiras do Banco, foi aprovada pelos órgãos reguladores.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o Banco BTG Pactual S.A. agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (''Banco'' ou "BTG Pactual") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Grupo"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

O Banco e a BTG Pactual Participations Ltd ("BTGP") possuem *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na BM&F BOVESPA em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A do Banco, e 1 ação Classe A e 2 ações Classe B da BTGP Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

O BTG Pactual concluiu seu plano estratégico para aumentar a liquidez e preservar o capital; e no seu entendimento as medidas adotadas, particularmente a venda do BSI S.A. ("BSI"), a segregação das atividades de *commodities* e a redução da sua estrutura de custos garantem a liquidez e o capital em níveis melhores quando comparados aos níveis históricos.

Comitê Especial

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração formou o Comitê Especial, constituído principalmente por membros independentes/não-executivos do Conselho de Administração, para supervisionar e conduzir uma investigação interna relacionada à prisão do Sr. André Santos Esteves. O Comitê Especial contratou as firmas de advocacia independentes Quinn Emanuel Urquhart & Sullivan, LLP e Veirano Advogados (em conjunto, "Conselheiros Legais") para conduzir a investigação. O Conselho de Administração não impôs limites à autoridade do Comitê Especial e dos Conselheiros Legais para requerer total cooperação do Grupo, sua Administração e seus empregados, além de acesso total às informações requeridas no contexto da investigação.

Em 7 de abril de 2016, o Comitê Especial, auxiliado pelos Conselheiros Legais, concluiu sua investigação e emitiu seu relatório final. Com base em sua investigação, os Conseleiros Legais não encontraram fundamentação alguma para concluir que o Sr. André Santos Esteves, o BTG Pactual ou seus empregados, que foram objetos dessa investigação, estiveram envolvidos em qualquer atividade ilícita ou crime de corrupção em relação às supostas questões. Adicionalmente, em abril de 2016, o Supremo Tribunal Federal autorizou o retorno ao BTG Pactual do Sr. André Santos Esteves que tem atuado como Acionista Sênior (*Senior Partner*), sem função executiva.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Novo Programa de *units*

Em 14 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou dois novos programas de *units,* que poderão ser negociadas na BM&FBOVESPA, compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BPAC11, compostos por uma ação ordinária e duas preferenciais Classe A de emissão do Banco e (ii) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BBTG12, compostas por um *Brazilian Depositary Receipt* ("BDR") representativo de uma ação classe A e dois BDR's representativos , cada, de uma ação classe B, de emissão da BTGP. Os titulares das atuais *units*, negociadas sob o *ticker* BBTG11 poderão escolher, caso assim desejem, migrar parte ou a totalidade de suas atuais *units* BBTG11 para as novas *units* BPAC11 e BBTG12.

Programa de Recompra de *units*

Em 25 de novembro de 2015 o Conselho de Administração anunciou seu programa de Recompra de *units*. Desde o início do programa, 86.530.430 *units* foram recompradas no valor total de R$1.149.527 e 71.904.350 *units* foram canceladas no valor total de R$974.639. Em 31 de março de 2017, 14.626.080 *units* encontravam-se em tesouraria.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 9 de maio de 2017, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco. A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em janeiro de 2017, os acionistas do Banco e da BTG Pactual Comercializadora Ltda., aprovaram, sem ressalvas, a incorporação da BTG Comercializadora Ltda pelo Banco. A conclusão da incorporação está sujeita a aprovações regulatórias.

Em 8 de abril de 2016 o Banco decidiu implementar a segregação de suas atividades de *trading* de *commodities* (com a exceção das atividades desenvolvidas pela mesa de *trading* de energia do Brasil) da estrutura operacional do BTG Pactual, e reunir a Plataforma de Commodities em uma nova companhia sediada em Luxemburgo denominada Engelhart Commodities Trading Partners ("Engelhart CTP"). A Plataforma de Commodities funciona de forma separada do BTG Pactual e com poucos serviços administrativos e operacionais a serem prestados pelo BTG Pactual, regulados contratualmente em bases comutativas e de acordo com as práticas de mercado, incluindo contratos de compartilhamento de custos e infraestrutura, até que tais serviços sejam integralmente absorvidos pela Engelhart CTP. A Engelhart CTP tem a opção de adquirir a participação remanescente, detida pelo Banco, no prazo de cinco anos após a segregação, com o preço vinculado ao seu patrimônio.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em complemento ao processo de segregação de suas atividades de *trading de commodities*, o Banco, em 13 de outubro de 2016, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que (i) 596.209.676 ações classe A de emissão da Engelhart CTP foram entregues, na presente data, aos acionistas que escolheram receber participação societária na mesma em contrapartida às 596.209.676 ações preferenciais Classe C ("PNCs") alocadas nesta alternativa, e (ii) 59.457.673 *units* BBTG11 adicionais foram incluídas, em 14 de outubro de 2016, em custódia na posição dos acionistas que não tenham escolhido receber participação societária na Engelhart CTP. O BTG Pactual reconheceu a parcela remanescente que detém na Engelhart CTP, após a operação, como investimento em empresa assemelhada, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, como parte do processo de segregação das atividades da *trading de commodities*, a Engelhart CTP adquiriu 1.21% (31 de dezembro de 2016 – 6.1%) de suas ações detidas pelo Banco. O valor total pago foi de US$50 milhões (31 de dezembro de 2016 - US$150 milhões) e o preço foi o equivalente ao valor contábil da companhia.

Em setembro de 2015, a Eneva S.A. ("Eneva") concluiu seu processo de recuperação judicial. Como consequência, uma parte das operações de crédito detida pelo Banco foi convertida em participação acionária, bem como também foi aportado pelo Banco novos ativos na companhia. Em 31 de março de 2017, o Banco possui participação equivalente a 36,7% (31 de dezembro de 2016 - 33,7%) do capital total da Eneva.

Aquisições e vendas

Em 15 de março de 2017, o BTG Pactual recebeu uma notificação do EFG International ("EFG") alegando ajustes pós fechamento no preço de compra, no âmbito dos documentos da alienação do BSI, no valor de aproximadamente CHF278 milhões em favor do EFG. Após uma análise detalhada de tais ajustes propostos e com base nas informações disponíveis até a presente data, o BTG Pactual, após levar em consideração as opiniões de seus assessores, refuta esse montante e agora acredita que o ajuste apropriado em bases ponderadas pelo risco possa ser CHF95,7 milhões em favor do BTG Pactual. Se as partes não chegarem a um acordo durante a fase de negociações, as diferenças serão resolvidas oportunamente por um especialista independente, de acordo com os documentos da alienação do BSI S.A. ("BSI").

Em 1 de novembro de 2016 o BTG Pactual alienou 100% de sua participação no BSI para o EFG, uma instituição global de *private banking* e *asset management* sediada em Zurique, na Suíça. O preço final da transação é composto de (i) CHF 575 milhões em caixa, (ii) 86,2 milhões de ações do EFG (30% de participação no EFG-BSI) e (iii) CHF 31 milhões em título (dívida subordinada nível 1) emitido pelo EFG, gerando um ágio de CHF 340 milhões. A participação do BTG Pactual no EFG será contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial. As transações de compra e posterior venda do BSI estão sujeitas a ajustes de preço e/ou indenização por descumprimento de declarações e garantias usuais a esses tipos de transação, inclusive através da execução das garantias constituídas por depósito das ações do EFG de propriedade do Banco em conta vinculada. Eventuais obrigações e/ou direitos serão reconhecidos a medida que seus efeitos se tornarem quantificáveis e prováveis. O Banco não espera incorrer qualquer perda material no âmbito da transação de venda, já que acredita que eventuais obrigações com riscos materiais relacionadas a venda do BSI tem relação com direitos oriundos da compra do BSI.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em dezembro de 2016, o Banco recomprou uma comercializadora de energia, que havia sido vendida em 30 de outubro de 2015. A conclusão da operação está sujeita a aprovações regulatórias e ambas transações não geram impacto sobre os resultados do BTG Pactual.

Em novembro de 2016, o BTG Pactual, em conjunto com seu sócio na *joint venture*, celebrou documentos definitivos para a venda de 100% da participação acionária na Maybrooke Holdings S.A. ("Maybrooke"), a holding da Ariel Re, por um montante em dinheiro de aproximadamente US$235 milhões. Em 6 de fevereiro de 2017, a transação foi liquidada.

Em novembro de 2016, o Banco celebrou documentos definitivos para a compra de 70% das ações da Enforce Gestão de Ativos S.A. ("Enforce"), que atua na atividade de recuperação de carteiras de créditos corporativos inadimplentes. Mais informações sobre a transação, estão descritas na nota 28.

Em 20 de abril de 2016, o BTG Pactual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foram celebrados contratos de compra e venda por meio dos quais a CNP Assurances S.A. comprometeu-se a adquirir de forma conjunta a totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., pelo montante total de R$700 milhões, sujeito a certos ajustes para refletir o desempenho das Companhias até a data de fechamento de tais operações e acrescido, ainda, dos eventuais dividendos a serem distribuídos pelas Companhias aos seus respectivos acionistas até a referida data de fechamento, de acordo com os respectivos contratos. Em 2 de fevereiro de 2017, em virtude da impossibilidade de satisfação de determinadas condições precedentes, as operações de alienação à CNP Assurances S.A. da totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda, não serão mais consumadas.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real: a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas de ajuste da avaliação patrimonial.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "*pro-rata dia*" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

i.Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

ii.Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii.Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando a mesma mantem os riscos e benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso um passivo financeiro é reconhecido.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "*pro-rata dia*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

i. Provisão para operações de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Investimentos

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

k. Conversão de Moedas Estrangeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o Banco definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN. Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real: a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações dos resultados consolidados, como parte integrante do resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do Banco para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

l. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio e o deságio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para coligadas, controladas e controladas em conjunto, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

m. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

n. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação da companhia, e (ii) por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos, e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

o. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

p. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 20% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

q. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

r. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

s. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Gerenciamento de risco

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê Operacional, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* (“CRO”), (iv) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) *Chief Financial Officer* (“CFO”), que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Limites operacionais

	31/03/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido	18.283.366	17.672.754
Nível I	16.506.808	16.216.254
Capital Principal	12.423.539	11.924.484
Capital Complementar	4.083.269	4.291.770
Nível II	2.857.586	3.421.161
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	19.364.394	19.637.415
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.208.144	9.571.425
Exposição total ponderada pelo risco (RWA) – (b)	99.547.499	91.156.431
Risco de Crédito	54.162.329	55.813.608
Risco Operacional	7.080.091	3.385.968
Risco de Mercado	38.305.079	31.956.855
Índice de Basiléia - (a/b)	19,5%	21,6%
Capital de Nível I	16,6%	17,8%
Capital de Nível II	2,9%	3,8%
Índice de Imobilização	73,0%	77,1%
Limite para imobilização (LI)	9.676.837	9.813.329
Situação para o limite de imobilização	7.068.323	7.567.019
Valor da margem ou insuficiência	2.608.515	2.246.310

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referencia, de nível I e de Capital Principal e a resolução nº 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e da Carta-Circular nº 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 para risco operacional.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No trimestre findo em 31 março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

(i) Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek aproximations*) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os trimestres findos em:

Em R$ milhões	**Março de 2017**	**Dezembro de 2016**	**Março de 2016**
Média diária do VaR	117,0	141,3	224,0

(ii) Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo área de Risco de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

(iii) Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iv) Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2017					31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	26.704.547	22.911.331	485.088	3.250.705	57.423	21.873.378
Posição bancada	2.390.258	2.198.448	93.675	98.135	-	1.862.233
Títulos públicos federais	1.688.651	1.496.841	93.675	98.135	-	1.850.139
Títulos corporativos	701.607	701.607	-	-	-	12.094
Posição financiada	22.146.070	19.409.844	269.866	2.432.326	34.034	15.808.356
Títulos públicos federais	22.098.671	19.362.445	269.866	2.432.326	34.034	15.755.882
Títulos corporativos	31.710	31.710	-	-	-	36.356
Títulos dos governos de outros países	15.689	15.689	-	-	-	16.118
Posição vendida	2.168.219	1.303.039	121.547	720.244	23.389	4.202.789
Títulos públicos federais	2.168.219	1.303.039	121.547	720.244	23.389	4.202.789
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.272.638	2.177.287	95.351	-	-	1.853.888
Certificado de Depósito Interbancário	1.259.462	1.164.111	95.351	-	-	507.252
Aplicações em moeda estrangeira - *overnight*	1.013.176	1.013.176	-	-	-	1.346.636
Total	28.977.185	25.088.618	580.439	3.250.705	57.423	23.727.266

Em 31 de março de 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$27.761.945 (31 de dezembro de 2016 - R$22.342.171), e os lastros cedidos montavam a R$35.230.043 (31 de dezembro de 2016 - R$33.798.834).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira de títulos e valores mobiliários:

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	15.019.417	14.954.114	9.427.281	3.043.788	1.476.762	194.756	811.527	14.002.160
Títulos públicos federais	77.829	78.864	-	6.341	27.796	44.043	684	55.172
Títulos da dívida externa brasileira	110.281	110.281	-	371	-	-	109.910	9.031
Debêntures/Eurobonds (i)	237.183	198.504	12.750	53.772	20.925	7.183	103.874	268.329
Certificado de recebíveis imobiliários	38.828	38.828	-	-	7.688	4.002	27.138	34.120
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	8.782.496	8.782.495	6.308.818	2.473.677	-	-	-	9.072.834
Ações	160.496	160.496	160.496	-	-	-	-	120.085
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	417.261	417.261	417.261	-	-	-	-	246.282
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	1.194.645	1.194.645	-	-	1.084.247	-	110.398	1.222.297
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	37.146	37.473	1.647	-	35.826	-	-	37.658
Ações	2.977.941	2.950.012	2.449.975	394.708	-	-	105.329	2.454.179
Notas promissórias	31.437	31.437	-	31.437	-	-	-	30.546
Outros	26.278	26.221	10	175	18.039	-	7.997	8.122
Títulos privados no exterior	695.054	695.055	18.978	501	270.065	63.706	341.805	348.731
Títulos emitidos por governos de outros países	232.542	232.542	57.346	82.806	12.176	75.822	4.392	94.774
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Títulos públicos federais	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	9.337.123	9.132.067	4.487.952	1.555.999	759.902	967.097	1.361.117	9.356.917
Títulos públicos federais	6.683.637	6.706.231	3.564.710	1.472.665	543.057	729.187	396.612	7.139.002
Títulos da dívida externa brasileira	154.687	154.687	-	-	-	-	154.687	10.076
Debêntures / Eurobonds (i)	1.515.382	1.287.734	799.722	83.334	216.845	-	187.833	1.305.688
Certificado de recebíveis imobiliários	290.838	290.838	-	-	-	-	290.838	314.623
Títulos privados no exterior	556.202	556.200	51.949	-	-	237.910	266.341	494.460
Títulos emitidos por governos de outros países	136.377	136.377	71.571	-	-	-	64.806	93.068
Vinculados à prestação de garantias	1.297.236	1.299.113	545.648	272.044	32.535	407.769	41.117	1.556.025
Títulos públicos federais	589.845	595.885	-	248.106	117	328.681	18.981	1.010.005
Debêntures / Eurobonds (i)	137.394	136.047	-	23.938	32.418	57.555	22.136	99.223
Certificado de recebíveis imobiliários	21.533	21.533	-	-	-	21.533	-	24.017
Ações	548.464	545.648	545.648	-	-	-	-	422.780
Títulos para negociação	20.973.108	20.976.756	13.648.399	2.205.498	2.012.083	1.551.859	1.558.917	20.358.041
Titulos disponiveis para venda	4.883.654	4.615.923	812.482	2.666.333	296.621	90.273	750.214	4.742.510
Total	**25.856.762**	**25.592.679**	**14.460.881**	**4.871.831**	**2.308.704**	**1.642.132**	**2.309.131**	**25.100.551**

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Títulos para negociação

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	12.100.910	12.074.343	9.414.521	484.727	1.429.404	183.571	562.120	11.003.201
Títulos públicos federais	77.829	78.864	-	6.341	27.796	44.043	684	55.172
Títulos da dívida externa brasileira	110.281	110.281	-	371	-	-	109.910	9.031
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	6.308.819	6.308.818	6.308.818	-	-	-	-	6.545.085
Ações	160.496	160.496	160.496	-	-	-	-	120.085
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	417.261	417.261	417.261	-	-	-	-	246.282
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	1.083.541	1.083.541	-	-	1.083.541	-	-	1.092.204
Fundos de Investimento Imobiliário (FII)	37.146	37.473	1.647	-	35.826	-	-	37.658
Ações	2.977.941	2.950.012	2.449.975	394.708	-	-	105.329	2.454.179
Títulos privados no exterior	695.054	695.055	18.978	501	270.065	63.706	341.805	348.731
Títulos emitidos por governos de outros países	232.542	232.542	57.346	82.806	12.176	75.822	4.392	94.774
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Títulos públicos federais	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	7.530.903	7.553.495	3.688.230	1.472.665	543.057	967.097	882.446	7.736.606
Títulos públicos federais	6.683.637	6.706.231	3.564.710	1.472.665	543.057	729.187	396.612	7.139.002
Títulos da dívida externa brasileira	154.687	154.687	-	-	-	-	154.687	10.076
Títulos privados no exterior	556.202	556.200	51.949	-	-	237.910	266.341	494.460
Títulos emitidos por governos de outros países	136.377	136.377	71.571	-	-	-	64.806	93.068
Vinculados à prestação de garantias	1.138.309	1.141.533	545.648	248.106	117	328.681	18.981	1.432.785
Títulos públicos federais	589.845	595.885	-	248.106	117	328.681	18.981	1.010.005
Ações	548.464	545.648	545.648	-	-	-	-	422.780
Total	**20.973.108**	**20.976.756**	**13.648.399**	**2.205.498**	**2.012.083**	**1.551.859**	**1.558.917**	**20.358.041**

c. Títulos disponíveis para venda

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	2.918.507	2.879.771	12.760	2.559.061	47.358	11.185	249.407	2.998.959
Debêntures	237.183	198.504	12.750	53.772	20.925	7.183	103.874	268.329
Certificado de recebíveis imobiliários	38.828	38.828	-	-	7.688	4.002	27.138	34.120
Notas promissórias	31.437	31.437	-	31.437	-	-	-	30.546
Outros	26.278	26.221	10	175	18.039	-	7.997	8.122
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	2.473.677	2.473.677	-	2.473.677	-	-	-	2.527.749
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	111.104	111.104	-	-	706	-	110.398	130.093
Vinculados a compromissos de recompra	1.806.220	1.578.572	799.722	83.334	216.845	-	478.671	1.620.311
Debêntures	1.515.382	1.287.734	799.722	83.334	216.845	-	187.833	1.305.688
Certificado de recebíveis imobiliários	290.838	290.838	-	-	-	-	290.838	314.623
Vinculados à prestação de garantias	158.927	157.580	-	23.938	32.418	79.088	22.136	123.240
Debêntures	137.394	136.047	-	23.938	32.418	57.555	22.136	99.223
Certificado de recebíveis imobiliários	21.533	21.533	-	-	-	21.533	-	24.017
Total	**4.883.654**	**4.615.923**	**812.482**	**2.666.333**	**296.621**	**90.273**	**750.214**	**4.742.510**

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. No trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê/áreas de Riscos e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para *hedge* econômico tais como opção, termo, futuro e swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de *hedge* das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês/áreas de monitoramento de riscos julguem necessário.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco, consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação a moeda funcional do Banco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge contábil.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.641/13, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *Deliverable Forward* (DF) no quadro abaixo.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	24.537.175	18.443.761	12.092.960	55.073.896	80.783.405
Moeda	8.633.255	-	10.220	8.643.475	6.766.633
Taxa de juros	15.849.921	18.443.761	12.082.740	46.376.422	73.911.949
Outros	53.999	-	-	53.999	104.823
Posição vendida	36.676.171	5.577.772	1.127.388	43.381.331	17.333.822
Moeda	46.407	-	246.448	292.855	-
Taxa de juros	36.043.347	1.848.275	880.940	38.772.562	17.141.915
Commodities	-	-	-	-	7.549
Outros	586.417	3.729.497	-	4.315.914	184.358
Swap					
Posição ativa	83.475.290	38.831.761	64.624.584	186.931.635	109.789.899
Moeda	334.745	12.372.948	28.581.780	41.289.473	38.794.695
Taxa de juros	82.945.059	25.758.271	36.014.197	144.717.527	70.471.855
Índices	1.128	460	3.965	5.553	246.295
Ação	43.331	36.551	2.463	82.345	92.673
Commodities	4.983	-	-	4.983	-
Outros	146.044	663.531	22.179	831.754	184.381
Posição passiva	83.475.290	38.831.761	64.624.584	186.931.635	109.789.899
Moeda	261.988	1.147.463	8.086.868	9.496.319	14.036.082
Taxa de juros	82.281.532	37.547.065	55.225.731	175.054.328	89.492.273
Índices	168.289	65.769	993.835	1.227.893	4.078.690
Ação	35.816	3.010	-	38.826	53.384
Commodities	321.824	-	-	321.824	-
Outros	405.841	68.454	318.150	792.445	2.129.470
Derivativos de crédito					
Posição ativa	285.156	47.526	317.949	650.631	543.617
Soberano	285.156	31.684	185.510	502.350	505.160
Corporativo	-	15.842	132.439	148.281	38.457
Posição passiva	-	-	-	-	93.048
Soberano	-	-	-	-	11.570
Corporativo	-	-	-	-	81.478
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	28.866.089	4.110.791	421.322	33.398.202	50.030.213
Moeda	28.866.089	4.110.791	421.322	33.398.202	49.914.137
Taxa de juros	-	-	-	-	116.076
Posição passiva	28.866.089	4.110.791	421.322	33.398.202	50.030.213
Moeda	27.761.949	3.730.842	411.292	31.904.083	45.960.551
Taxa de juros	1.104.140	379.949	10.030	1.494.119	4.069.662
Contratos a termo - DF					
Posição ativa	12.379.985	666.747	422.926	13.469.658	11.919.259
Moeda	12.379.985	666.747	422.926	13.469.658	11.919.259
Posição passiva	12.379.985	666.747	422.926	13.469.658	11.919.259
Moeda	12.379.985	666.747	422.926	13.469.658	11.919.259
Operações a termo					
Posição ativa	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Título público	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Posição passiva	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Taxa de juros	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Opções					
Posição ativa					
Compra de opção de compra	18.860.135	25.028.934	81.150.266	125.039.335	103.771.636
Ação	202.995	196.070	21.025	420.090	409.214
Índices	102	-	-	102	-

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Moeda	14.988.326	24.832.864	81.129.241	120.950.431	97.329.539
Taxa de juros	3.645.324	-	-	3.645.324	5.957.476
Outros	23.388	-	-	23.388	75.407
Compra de opção de venda	37.903.715	8.424.273	95.827.411	142.155.399	126.001.465
Ação	283.495	43.834	404.588	731.917	878.068
Índices	100	-	-	100	3.798
Moeda	20.125.620	8.380.439	95.422.823	123.928.882	109.672.862
Taxa de juros	17.494.500	-	-	17.494.500	15.112.500
Outros	-	-	-	-	334.237
Posição passiva					
Venda de opção de compra	26.635.948	8.484.332	95.578.677	130.698.957	111.678.054
Ação	313.395	108.303	34.227	455.925	255.232
Índices	85	-	128	213	-
Moeda	15.643.673	8.369.692	95.422.823	119.436.188	111.258.297
Taxa de juros	3.646.974	-	-	3.646.974	-
Outros	7.031.821	6.337	121.499	7.159.657	164.525
Venda de opção de venda	29.633.188	17.830.775	81.075.711	128.539.674	112.455.255
Ação	166.088	15.189	2.157	183.434	201.887
Índices	95	-	-	95	4.257
Moeda	8.306.651	17.802.912	81.073.554	107.183.117	96.552.367
Taxa de juros	17.487.000	-	-	17.487.000	15.106.000
Outros	3.673.354	12.674	-	3.686.028	590.744

b. Por valor de custo e mercado

	31/03/2017					31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	618.708	1.046.989	180.551	170.973	695.465	1.029.242
Posição passiva	768.697	1.706.379	134.615	269.303	1.302.461	1.436.987
Derivativos de crédito						
Posição ativa	18.640	18.640	3.063	992	14.585	16.245
Posição passiva	-	-	-	-	-	1.065
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	2.398.639	2.410.330	2.043.250	340.196	26.884	2.282.879
Posição passiva	2.433.110	2.436.182	2.066.267	349.639	20.276	2.234.016
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	9.193.127	9.193.127	8.629.626	169.322	394.179	5.899.603
Posição passiva	9.189.486	9.189.485	8.629.926	167.421	392.138	5.865.895
Operações a termo						
Posição ativa	1.912.237	1.912.237	136.005	293.921	1.482.311	209.875
Posição passiva	1.912.191	1.912.191	135.997	293.921	1.482.273	209.978
Mercado de opções						
Posição ativa	23.386.518	21.782.049	2.487.894	1.655.175	17.638.980	17.252.427
Posição passiva	22.676.755	23.530.991	1.432.150	3.661.367	18.437.474	20.342.295
Posição ativa	**37.527.869**	**36.363.372**	**13.480.389**	**2.630.579**	**20.252.404**	**26.690.271**
Posição passiva	**36.980.237**	**38.775.228**	**12.398.955**	**4.741.651**	**21.634.622**	**30.090.236**

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Valor nocional por contraparte

	31/03/2017					31/12/2016
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras (i)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	55.019.897	53.999	-	-	55.073.896	80.783.405
Posição vendida	39.065.417	4.315.914	-	-	43.381.331	17.333.822
Swap						
Posição ativa	2.271.737	184.659.898	-	-	186.931.635	109.789.899
Posição passiva	2.271.737	184.659.898	-	-	186.931.635	109.789.899
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	650.631	-	-	650.631	543.617
Posição passiva	-	-	-	-	-	93.048
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	33.398.202	-	-	33.398.202	50.030.213
Posição passiva	-	33.398.202	-	-	33.398.202	50.030.213
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	-	13.469.658	-	-	13.469.658	11.919.259
Posição passiva	-	13.469.658	-	-	13.469.658	11.919.259
Operações a Termo						
Posição ativa	-	1.913.201	-	-	1.913.201	210.070
Posição passiva	-	1.913.201	-	-	1.913.201	210.070
Mercado de opções						
Posição ativa	21.289.331	245.377.100	120.940	407.363	267.194.734	229.773.101
Posição passiva	21.441.374	237.523.467	400	273.390	259.238.631	224.133.309
Posição ativa	**78.580.965**	**479.522.689**	**120.940**	**407.363**	**558.631.957**	**483.049.564**
Posição passiva	**62.778.528**	**475.280.340**	**400**	**273.390**	**538.332.658**	**413.509.620**

(i) Incluem fundos de investimento.

d. Derivativos de crédito

	31/03/2017	31/12/2016
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	502.350	505.161
Corporativo	148.281	38.457
Risco recebido		
Soberano	-	(11.570)
Corporativo	-	(81.478)
	650.631	450.570

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com resoluções do CMN, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 31 de março de 2017 é de R$59.958 (31 de dezembro de 2016 – R$64.237).

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e outros no montante de R$549.387 (31 de dezembro de 2016 – R$1.024.555), e ações no montante de R$545.648 (31 de dezembro de 2016 – R$422.780). Do montante total, aproximadamente R$132.199 correspondem a margem adicional depositada, solicitada pela BM&F Bovespa ao membro de compensação, em função da volatilidade observada em nossas ações em função dos eventos descrito na Nota 1.

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, swaps de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc).

- Futuros e Termos: cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para *swaps*.

- Opções: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BM&F Bovespa. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

10.Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para operações de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i.Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	31/03/2017		31/12/2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	7.767.907	(756.923)	7.135.917	(456.089)
Financiamentos	834.238	(57.634)	832.547	(61.076)
FINAME/BNDES	2.694.052	(13.286)	2.643.857	(13.018)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	30.292	-	7.043	-
Créditos cedidos com coobrigação (i)	444.745	(177.413)	12.848	-
Total	11.771.234	(1.005.256)	10.632.212	(530.183)

(i) Refere-se a créditos cedidos como lastro, vinculadas a operações compromissadas.

ii.Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	31/03/2017						31/12/2016	
		A vencer						
	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	8.753	1.013.441	284.805	2.974.721	4.281.720	-	3.480.443	-
A	-	53.002	325.952	2.580.350	2.959.304	(14.797)	3.009.183	(15.046)
B	20	112.061	79.467	913.460	1.105.008	(11.050)	1.144.936	(11.326)
C	26.328	871.264	176.002	91.044	1.164.638	(48.884)	1.181.838	(49.535)
D	149.970	73.992	37.256	1.004.465	1.265.683	(165.077)	1.165.417	(156.258)
E	78.682	2.422	2.477	20.783	104.364	(35.567)	496.730	(190.354)
F	376.634	3.583	4.142	17.115	401.474	(241.366)	89.915	(48.324)
G	1.760	-	-	-	1.760	(1.232)	14.694	(10.284)
H	98.271	371.177	6.456	11.379	487.283	(487.283)	49.056	(49.056)
Total	740.418	2.500.942	916.557	7.613.317	11.771.234	(1.005.256)	10.632.212	(530.183)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii.Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Comércio	17.869	18.277
Indústria	342.187	328.834
Serviços	10.054.980	9.333.624
Rural	153.117	151.118
Pessoas físicas	1.203.081	800.359
Total	11.771.234	10.632.212

b. Outros créditos – com característica de concessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

	31/03/2017						31/12/2016	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	7	-	-	7	-	277	-
B	-	-	-	-	-	-	11.940	(119)
C	14.261	29.570	45.496	-	89.327	(2.680)	84.520	(2.547)
D	47.256	-	-	-	47.256	(4.726)	44.776	(4.500)
E	-	-	-	15.003	15.003	(5.101)	-	-
Total	61.517	29.577	45.496	15.003	151.593	(12.507)	141.513	(7.166)

ii.Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Serviços	151.593	141.513
Total	151.593	141.513

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i.Por nível de risco e faixa de vencimento

	31/03/2017						31/12/2016	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	-	64.494	-	64.494	-	64.494	-
A	-	3.871	-	-	3.871	(19)	16.332	(82)
C	-	15.699	79.520	-	95.219	(2.868)	48.181	(1.473)
D	-	25.139	-	-	25.139	(2.279)	67.113	(8.380)
E	-	7.621	8.244	-	15.865	(4.767)	-	-
H	20.886	-	-	-	20.886	(20.886)	20.886	(20.886)
Total	20.886	52.330	152.258	-	225.474	(30.819)	217.006	(30.821)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii.Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Indústria	55.887	62.097
Serviços	169.587	154.909
Total	225.474	217.006

d. Concentração de risco de crédito

	31/03/2017	%	31/12/2016	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	6.672.124	54%	6.362.931	59%
20 seguintes maiores devedores	1.913.868	16%	1.805.532	16%
50 seguintes maiores devedores	1.770.093	15%	1.576.483	14%
100 seguintes maiores devedores	1.292.227	11%	1.001.649	9%
200 seguintes maiores devedores	499.190	4%	244.120	2%
500 seguintes maiores devedores	799	0%	16	0%
Total	12.148.301	100%	10.990.731	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os trimestres foi a seguinte:

	31/03/2017	31/03/2016
Saldos iniciais	(784.574)	(1.442.349)
Reversão/(constituição) de provisão	(110.494)	(126.949)
Recuperação / renegociação de créditos baixados para prejuízo	(369.084)	-
Variação cambial de saldo	3.745	22.877
Provisão baixada de carteira vendida	-	1.210
Créditos baixados para prejuízo	7.591	33.587
Saldos finais	(1.252.816)	(1.511.624)
Composição dos saldos finais		
Provisão para operações de crédito	(1.005.256)	(1.169.181)
Provisão para outros créditos (Nota 10 (b))	(12.507)	(117.796)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(30.819)	(35.538)
Provisão para perdas em fianças (Nota 16 (c))	(204.234)	(189.109)
	(1.252.816)	(1.511.624)

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$70.386 referente a renegociações no trimestre findo em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 – R$1.229.927). No trimestre findo em 31 de março de 2017 houve R$110.183 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (31 de dezembro de 2016 – R$17.801).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11.Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	5.383.700	9.417.363	3.910.750	10.528.240
Direitos sobre venda de câmbio	9.776.933	-	10.743.012	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	1.025	(224.449)	1.498	(215.508)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(158)	-	(326)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7.973)	-	(1.280)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	5.425.949	-	3.982.691
Total	15.153.527	14.618.863	14.653.654	14.295.423
Circulante	15.153.527	14.618.863	14.653.654	14.295.423
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$204.078 (31 de dezembro de 2016 - R$108.690).

b. Negociação e intermediação de valores

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	625.063	703.994	863.032	382.603
Corretagens e comissões a pagar	-	397	-	468
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	1.774.184	686.862	1.118.461	806.596
Aplicações interfinanceiras de terceiros a liquidar	-	52.176	-	13.476
Credores por empréstimos de ações	-	482	-	482
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	126.757	1.744.539	17.090	985.409
Total	2.526.004	3.188.450	1.998.583	2.189.034
Circulante	2.526.004	3.188.450	1.998.583	2.189.034
Longo prazo	-	-	-	-

A rubrica “Devedores/credores – conta liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica “Outras obrigações para negociação e intermediação de valores” representa, basicamente, no ativo por valores a receber decorrentes da liquidação de ativos financeiros a prazo, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12.Outros créditos

a. Rendas a receber

	31/03/2017	31/12/2016
Dividendos e bonificações	170.868	2.180.856
Serviços prestados a receber	39.998	22.039
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	2.990	2.360
Taxa de distribuição	4.163	3.105
Comissões de fianças	18.193	13.537
Total	236.212	2.221.897
Circulante	236.212	2.221.897
Longo prazo	-	-

b. Diversos

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo fiscal diferido - IR / CS (Nota 18)	3.636.971	3.891.354
Ativo fiscal diferido - Outros	120.230	190.845
Depósitos judiciais	975.917	956.750
Impostos a compensar	188.715	172.708
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Nota 10(b))	151.593	128.665
Sem característica de concessão de crédito (ii)	87.428	62.027
Investimento mantido para venda	1.767.580	1.767.580
Adiantamentos a fornecedores	261	145.564
Devedores diversos - país (i)	2.014.035	2.551.615
Outros	62	6.745
Total	8.944.109	9.875.170
Circulante	3.772.535	4.255.536
Longo prazo	5.171.574	5.619.634

(i) A rubrica refere-se, entre outros, a valores a receber referente a alienação de investimentos.
(ii) Em 31 de março de 2017, esta rubrica possuia o valor de R$51.237 (31 de dezembro de 2016 – R$17.729), referente a provisão para perdas, registrado em "Outros créditos – Provisão para perdas em outros créditos".

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13.Participações em controladas, coligadas e controle compartilhado

	Controladas, coligadas e empresas com cont			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2
No país				
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	331.346	318.047	13.297	(
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	331.494	318.848	12.646	
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	51.221	48.341	2.880	
BTG Pactual Holding Participações S.A.	723	721	2	
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	8.332.583	8.767.902	143.635	(1
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	1.702.645	1.708.485	(5.841)	4
BW Properties S.A.	473.823	457.406	(17.026)	(
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	29.758	29.754	-	
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.679	2.680	-	
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	5.705	5.706	-	
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	752.033	807.475	11.552	
TTG Participações Holding	90.099	89.299	2.448	
Pan Corretora S.A.	71.492	67.612	3.880	
Banco Sistema S.A.	6.116.349	6.015.349	151.000	5
BTGP Corretora de Seguros S.A.	12.735	9.646	3.089	
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	3.434	2.040	1.395	
Controle compartilhado no país				
Banco Pan S.A.	3.184.515	3.412.162	3.669	
No exterior				
BTG Pactual Overseas Corporation	24.267	24.989	(27)	
BTG Pactual Chile Internacional Ltd.	53.693	60.088	(4.621)	
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	318.837	327.985	(21)	
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	127.549	126.410	1.089	
BSI Limited (i)	1.632.699	1.683.532	(31.822)	

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Movimentação dos investimentos				
	31/12/2016	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas) / (redução de capital)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Variação Cambial	Aju
Controladas e coligadas - no país						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	318.047	-	-	13.297	-	
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	318.848	-	-	12.646	-	
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	48.341	-	-	2.880	-	
BTG Pactual Holding Participações S.A.	720	-	-	2	-	
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	7.179.498	(660.000)	-	145.119	(99.633)	
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	1.708.475	-	-	(5.841)	-	
BTG Pactual Vivere Participações S.A.	-	-	-	-	-	
BW Properties S.A.	232.944	-	-	(15.598)	-	
Ágio – BW Properties S.A.	2.322	-	-	-	-	
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	10.414	-	-	-	-	
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.340	-	-	-	-	
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.553	-	-	-	-	
BTG Pactual Commodities S.A. (i)	-	-	-	-	-	
TTG Participações Holding	89.453	-	-	2.450	-	
BTG Pactual Holding de Seguros	807.476	(43.300)	(24.000)	11.553	-	
BTGP Corretora de Seguros S.A.	9.645	-	-	3.089	-	
Pan Corretora S.A.	34.482	-	-	1.979	-	
Banco Sistema S.A.	6.009.780	-	(49.954)	150.861	-	
Deságio Banco Sistema S.A.	(26.551)	-	-	-	-	
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda	2.040	-	-	1.395	-	
Outros	5.965	-	-	-	-	
	16.755.792	**(703.300)**	**(73.954)**	**323.832**	**(99.633)**	
Controle compartilhado no país						
Banco Pan S.A.	1.283.327	-	-	1.480	-	
Deságio - Pan S.A.	(111.344)	-	-	-	-	
	1.171.983	**-**	**-**	**1.480**	**-**	
Total	**17.927.775**	**(703.300)**	**(73.954)**	**325.312**	**(99.633)**	
No exterior						
Pactual Overseas Corporation (ii)	24.989	-	-	(27)	(695)	
BTG Pactual Chile Internacional Ltd. (iii)	60.089	-	-	(4.621)	(1.774)	
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A. (iii)	327.985	-	-	(16)	(9.132)	
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (iii)	119.480	-	-	(352)	1.133	
Ágio - BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa (iii)	18.517	-	-	(4.026)	(286)	
BSI Limited (ii) (iii)	1.682.534	-	-	(31.098)	(18.641)	
Ágio - BSI Limited (ii) (iii)	344.634	1.701	-	(17.490)	(4.026)	
Outros	9.312	-	-	1.082	(257)	
	2.587.540	**1.701**	**-**	**(56.548)**	**(33.678)**	
Total	**20.515.315**	**(701.599)**	**(73.954)**	**268.764**	**(133.311)**	

Notas Explicativas

	Movimentação do Intangível					
	31/12/2016	Aquisições	Baixa	Amortizações	Variação cambial	31/03/2017
Outros Ativos Intangíveis						
Custo						
Softwares	92.728	7.156	-	-	2.160	102.044
Benfeitorias em imóveis de terceiros	78.043	23.306	-	-	-	101.349
Amortização acumulada						
Softwares	(60.430)	2.387	(5.409)	(3.234)	(2.182)	(68.868)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(34.644)	-	(19.301)	(2.254)	-	(56.199)
Total	75.697	32.849	(24.710)	(5.488)	(22)	78.326

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15.Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	15.431.139	10.628.101	3.943.757	119.011	724.952	15.318	13.940.601
Captações no mercado aberto	34.481.878	32.349.204	1.236.304	813.203	-	83.167	30.299.051
Recursos de aceites e emissão de títulos	8.412.759	1.265.601	3.031.423	3.414.221	533.716	167.798	9.757.394
Obrigações por empréstimos e repasses	3.515.857	780.710	157.235	138.865	156.240	2.282.807	3.348.263
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.435.723	627.735	627.734	2.775.020	1.923.899	5.481.335	11.622.451
Total	73.277.356	45.651.351	8.996.453	7.260.320	3.338.807	8.030.425	68.967.760

b. Depósitos

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	117.494	117.494	-	-	-	-	127.819
Depósitos interfinanceiros	3.159.117	2.670.484	443.448	42.273	2.912	-	2.773.894
Depósitos à prazo (i)	12.154.528	7.840.123	3.500.309	76.738	722.040	15.318	11.038.888
Total	15.431.139	10.628.101	3.943.757	119.011	724.952	15.318	13.940.601

(i) Inclui Depósitos a Prazo com Garantia Especial no FGC (“DPGE”), com vencimento máximo em 29 de dezembro de 2017. Os depósitos são indexados a taxa referencial de juros (CDI), entre 100% a.a. e 120% a.a.

As captações no mercado aberto tem lastro nos seguintes títulos:

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	9.691.113	8.577.877	1.113.236	-	-	-	9.952.918
Títulos públicos federais	6.800.055	6.800.055	-	-	-	-	7.132.532
Títulos corporativos	2.802.219	1.688.983	1.113.236	-	-	-	2.760.533
Títulos de governos de outros países	88.839	88.839	-	-	-	-	59.853
Carteira de terceiros	21.314.955	21.314.955	-	-	-	-	15.633.281
Títulos públicos federais	21.277.930	21.277.930	-	-	-	-	15.582.534
Títulos corporativos	37.025	37.025	-	-	-	-	50.747
Carteira livre movimentação (i)	3.475.810	2.456.372	123.068	813.203	-	83.167	4.712.852
Títulos públicos federais	3.475.810	2.456.372	123.068	813.203	-	83.167	4.712.852
Total	34.481.878	32.349.204	1.236.304	813.203	-	83.167	30.299.051

(i) Da carteira de livre movimentação, R$2.310.847 (31 de dezembro de 2016 – R$4.299.968) refere-se a posição vendida, e R$1.164.963 (31 de dezembro de 2016 – R$412.884) a posição financiada.

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	6.576.638	1.255.738	2.671.770	2.018.764	520.242	110.124	7.882.818
Letras financeiras	5.218.576	839.059	1.943.985	1.815.218	510.190	110.124	6.906.450
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	1.290.825	414.528	711.578	154.667	10.052	-	964.695
Certificados de operações estruturadas	67.237	2.151	16.207	48.879	-	-	11.673
Títulos e valores mobiliários – exterior	1.836.121	9.863	359.653	1.395.457	13.474	57.674	1.874.576
Medium term notes (i)	1.733.676	-	312.497	1.361.892	1.613	57.674	1.731.769
Fixed rate notes e outros	102.445	9.863	47.156	33.565	11.861	-	142.807
Total	8.412.759	1.265.601	3.031.423	3.414.221	533.716	167.798	9.757.394

(i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram registrados ganhos no valor de R$3.008 (31 de dezembro de 2016 - R$203.764) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

Em 31 de março de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 85% e 115% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,0% a.a. a 8,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - taxa referencial de juros (CDI) entre 88% e 112% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 8,2% a.a.).

Em 31 de março de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 0,13% a.a. a 14,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 1,45% a.a. a 8,0% a.a.).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	897.085	771.580	125.505	-	-	-	768.480
Obrigações em moedas estrangeiras	125.467	-	125.467	-	-	-	63.552
Obrigações por empréstimos no exterior	771.618	771.580	38	-	-	-	704.928
Obrigações por repasses no país	2.618.772	9.130	31.730	138.865	156.240	2.282.807	2.579.783
FINAME/BNDES	2.618.772	9.130	31.730	138.865	156.240	2.282.807	2.579.783
Total	3.515.857	780.710	157.235	138.865	156.240	2.282.807	3.348.263

Em 31 de março de 2017, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre de 1% a.a. a 6,4% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 2,5% a.a. a 6,4% a.a.).

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital

	31/03/2017					31/12/2016
Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil	Saldo contábil
Letras financeiras - R$ (i)	4.161.000	15/04/2011	15/04/2021	Inflação + taxa pré	5.949.135	5.876.451
Notas subordinadas - US$	800.000	28/09/2012	15/09/2022	5,75%	1.382.406	1.440.798
Notas subordinadas elegíveis a capital - US$ (ii)	1.300.000	12/09/2014	Perpétuo (opção de liquidação em 2019)	8,75%	4.104.182	4.305.202
Total					11.435.723	11.622.451

(i) Letras Financeiras possuem vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais a partir de 2016.
(ii) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram registrados ganhos no valor de R$374 (31 de dezembro de 2016 – R$43.619) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	31/03/2017	31/12/2016
Dividendos e participações a pagar	-	890.000
Participações de funcionários nos lucros	138.871	257.000
Gratificações a pagar	55.188	2.000
Total	194.059	1.149.000
Circulante	138.703	1.149.000
Longo prazo	55.356	-

b. Fiscais e previdenciárias

	31/03/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	25.091	62.001
Impostos e contribuições a pagar	-	3.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	63.702	9.598
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais (Nota 17 (c))	953.364	934.818
Total	1.042.157	1.009.448
Circulante	58.613	65.032
Longo prazo	983.544	944.416

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Diversas

	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	1.117.406	1.084.913
Provisão para pagamentos a efetuar	37.985	34.117
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.548	15.321
Provisão de perda para fianças (Nota 10 (e))	204.234	216.404
Provisão para passivos contingentes (Nota 17 (c))	25.652	22.808
Credores diversos - Brasil	164.064	398.026
Credores diversos - exterior	13.357	192.147
Outras	73	67
Total	1.569.319	1.963.803
Circulante	97.270	645.819
Longo prazo	1.472.049	1.317.984

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A. e Banco Sistema S.A.).

17.Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos e internos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões nos trimestres

A Administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A Administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 31 de março de 2017 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos trimestres findos em 31 de março:

	31/03/2017				31/03/2016
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do trimestre	934.818	205	22.603	957.626	875.690
Constituição	18.546	7	2.837	21.390	27.491
Baixa / reversão	-	-	-	-	(6.944)
Saldo no final do trimestre	953.364	212	25.440	979.016	896.237
Tributos com exibilidade suspensa e Outras contingências fiscais (Nota 16(b))				953.364	577.765
Provisão para passivos contingentes				25.652	18.472

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 16b)

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 31 de março de 2017, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$940 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processos relativos à desmutualização e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$20 milhões. Esse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 31 de março de 2017, totalizava R$2.367 milhões, sob a alegação de que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e posteriormente na aquisição pelo BTG em 2009. A amortização desse ágio ocorreu durante o período compreendido entre fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013 foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Em 3 de junho de 2015 foi proferida decisão de segunda instância administrativa que deu parcial provimento ao auto de infração para cancelar definitivamente a multa isolada no valor de R$330 milhões. Contra a referida decisão foi interposto recurso buscando a redução integral do débito. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Adicionalmente, em dezembro de 2015 o Banco recebeu outro auto de infração totalizando o valor de R$1.851 milhões referente aos anos de 2010 e 2011, segundo o qual foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Pactual pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Pactual pelo BTG, em 2009. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada ao tema, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas com relação ao primeiro e segundo auto de infração, o mesmo acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros e por sua controladora por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a este assunto.

ii. Outros passivos contingentes

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o Banco figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18.Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Base de cálculo	1.172.828	1.313.165
Resultado antes da tributação e participações	1.318.689	1.342.509
Participações estatutárias sobre o lucro	(145.861)	(29.344)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(530.547)	(590.924)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	31.599	188.082
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	80.743	228.495
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	-	(17.863)
Lucros disponibilizados no exterior	(12.412)	(8.439)
Dividendos	1.558	43.069
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(38.290)	(57.180)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	1.041.546	268.773
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	-	27.077
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	613.103	257.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.532)	(66.297)
Juros sobre capital próprio	400.500	-
Outras provisões	48.475	50.679
Efeito majoração de alíquota CSLL 5% (corrente)	3.626	-
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	(542.655)	40.230
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.569	(93.839)
Referentes a diferenças temporárias		
Constituição / (reversão) do trimestre	(1.041.603)	(268.773)
Constituição sobre ágio na aquisição de investimentos	149.400	-
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	542.655	(40.230)
Constituição / (reversão) sobre prejuízos de agência no exterior	42.945	(27.278)
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	1.545	21.965
Outras diferenças temporárias	1.294	103.500
(Despesa) / receita de ativos fiscais diferidos	(303.764)	(210.816)
Total de receita / (despesa)	(300.195)	(304.655)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2016	Constituição	Realização (i)	31/03/2017
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	568.726	586.894	-	1.155.620
Juros sobre capital próprio	400.500	149.400	(400.500)	149.400
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	871.937	20.532	-	892.469
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.713.846	56.306	(613.103)	1.157.049
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	182.980	-	-	182.980
Outras diferenças temporárias	153.030	50.538	(104.838)	98.730
	3.891.019	863.670	(1.118.441)	3.636.248
Efeitos registrados no patrimônio líquido				
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	335	388	-	723
Total	3.891.354	864.058	(1.118.441)	3.636.971

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2015	Constituição	Realização (i)	31/03/2016
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	444.939	-	(67.508)	377.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	807.423	68.530	(2.232)	873.721
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	3.254.951	252.262	(509.576)	2.997.637
Ágio na aquisição de investimentos	108.308	-	(27.077)	81.231
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	179.681	-	-	179.681
Outras diferenças temporárias	273.589	103.500	(50.679)	326.410
Efeito majoração de alíquota - CSLL 5%	-	-	-	-
	5.068.891	424.292	(657.072)	4.836.111

(i) Em 31 de março de 2017, o valor referente a recuperação de imposto de renda pago no exterior é de R$48.991 (31 de dezembro de 2016 – R$464.596)

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2017	1.187.550	223.926	1.411.476
2018	1.110.821	486.945	1.597.766
2019	-	444.747	444.747
A partir de 2021	182.982	-	182.982
	2.481.353	1.155.618	3.636.971
Valor presente	2.155.556	664.190	2.819.746

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$63.702 (31 de dezembro de 2016 - R$9.598), conforme Nota 16 (b).

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a aliquota de 20% para 15% a partir de 2019.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 31 de março de 2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.778.465.411 de ações (31 de dezembro de 2016 – 2.778.465.411), sendo 1.778.353.202 ações ordinárias (31 de dezembro de 2016 – 1.778.353.202), 550.755.870 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2016 – 550.755.870), 449.356.339 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2016 – 449.356.339), todas nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 6 de setembro de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, através da capitalização de reservas estatutárias, no montante total de R$4.000.000, com a emissão de 817.526.483 ações preferenciais Classe C , a título de bonificação, nominativas e sem valor nominal, sendo destinados R$40.000 para a conta de capital social e R$3.960.000 para a conta de reserva de capital.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle do Banco, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

b. Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, o Banco efetuou recompra de *units*, de acordo com o programa aprovado no valor de R$104.054 (31 de dezembro de 2016 - R$593.285), equivalente a 8.729.180 *units* (31 de dezembro de 2016 - 45.827.708 *units)*. No trimestre findo em 31 de março de 2017 não houve cancelamento de ações (31 de dezembro de 2016 - 39.930.808 de *units*, no valor de R$654.845).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Reserva especial de lucro

Esta reserva, equivalente a R$332.000, tem por finalidade destinar juros sobre capital próprio declarados após o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

d. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício/semestre, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

e. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

f. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

g. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2016 o Banco provisionou R$500.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,19 por ação, que gerou R$225.000 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2016 e pagos em 9 de novembro de 2016.

Em 29 de dezembro de 2016 o Banco provisionou R$890.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,32 por ação, que gerou R$400.500 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2016, e pagos em 12 de janeiro de 2017.

20.Receitas de prestação de serviços

	31/03/2017	31/03/2016
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	21.108	41.922
Assessoria técnica	100.829	41.962
Comissão de colocação de títulos	32.049	17.548
Rendas de garantias prestadas	66.123	59.219
Outros serviços	3.084	3.563
Total	223.193	164.214

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21.Outras receitas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016
Reversão de provisão – outras	15.243	-
Reversão de provisões - contingências	-	6.756
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	54.215	21.073
Variação cambial	28.327	4.430
Atualização de valores a receber por venda de bens e direitos	4.258	86.390
Outras rendas operacionais	22.256	5.649
Total	124.299	124.298

22.Outras despesas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016
Provisão de garantias prestadas	10.892	18.847
Despesa com correção monetária	35.393	36.138
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos	838	10.228
Variação cambial - outros	887	3.093
Despesa de atualização de impostos	17.526	18.649
Outras	384	16.937
Total	65.920	103.892

23.Outras despesas administrativas

	31/03/2017	31/03/2016
Serviços de terceiros e consultorias	82.556	63.460
Telecomunicações e processamento de dados	24.191	32.443
Locações e condomínios	12.158	13.429
Viagens e hospedagens	2.864	5.111
Despesas do sistema financeiro	4.109	5.060
Propaganda e relações públicas	5.980	4.577
Amortização e depreciação	8.938	11.474
Outros	4.742	4.117
Total	145.538	139.671

24.Despesas tributárias

	31/03/2017	31/03/2016
ISS	7.948	3.280
PIS e Cofins - corrente e diferido	75.184	49.658
IOF	427	-
Outros	1.753	488
Total	85.312	53.426

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.Resultado não operacional

Refere-se basicamente a lucro provenientes da alienação de investimentos ou ajuste provenientes de recebíveis de transações com investimentos, conforme descritos na nota 2.

26.Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

::	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo						
Aplicações no mercado aberto	-	-	3.684.406	3.785.918	3.684.406	3.785.918
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	1.100.000	435.000	1.100.000	435.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	7.019.678	10.049.777	7.019.678	10.049.777
Instrumentos financeiros derivativos	10.306	8.275	20.589.194	17.498.213	20.599.500	17.506.488
Operações de crédito	433.745	987.295	-	971.297	433.745	1.958.592
Rendas a receber	-	-	164.641	2.101.477	164.641	2.101.477
Negociação e intermediação de valores	-	-	332.913	52.292	332.913	52.292
Diversos	-	-	3.691.974	1.789.112	3.691.974	1.789.112
Passivo	-				-	-
Depósitos interfinanceiros	(161)	(58)	(2.839.270)	(2.549.366)	(2.839.431)	(2.549.425)
Depósitos à prazo	(27.156)	(108.658)	(266.201)	(3.786.390)	(293.357)	(3.895.048)
Captações no mercado aberto	-	-	-	(5.594.394)	-	(5.594.394)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	(41.186)	-	(41.186)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	(567.872)	(1.723.067)	(567.872)	(1.723.067)
Instrumentos financeiros derivativos	(717)	(483)	(23.841.046)	(22.243.804)	(23.841.763)	(22.244.287)
Negociação e intermediação de valores	-	-	-	(154.958)	-	(154.958)
Diversas	-	-	(291.370)	(203.334)	(291.370)	(203.334)

	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do exercício						
Receitas de intermediação financeira	1.344	8.885	406.250	588.152	407.594	597.037
Despesas de intermediação financeira	(12.421)	(2.379)	(327.163)	(848.281)	(339.584)	(850.660)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	1.082	-	1.082	-

A remuneração total paga do pessoal chave da administração para o trimestre foi de R$1.170 (31 de março de 2016 – R$1.125) a qual é considerada benefício de curto prazo.

27.Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Saldos no início do trimestre		
Disponibilidades	220.756	1.797.797
Aplicações no mercado aberto	11.177.261	9.981.383
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.853.888	3.843.062
Total	13.251.905	15.622.242

	31/03/2017	31/03/2016
Saldos no fim do trimestre		
Disponibilidades	476.747	887.230
Aplicações no mercado aberto	17.534.796	9.431.492
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.177.287	2.674.390
Total	20.188.830	12.993.112

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco tem como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	31/03/2017	31/12/2016
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	34.784.115	39.138.229
Responsabilidades por administração de fundos e carteiras de investimentos	21.598.856	21.705.163
Depositários de valores em custódia	191.296.433	202.334.775
Negociação e intermediação de valores	1.581.114.161	1.714.187.289
Valores de crédito contratados a liberar	1.037.189	297.075
Compromissos a liberar	49.800	47.700

Na rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Responsabilidades por administração de fundos e carteiras de investimento’’ os valores estão registrados pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Na rubrica “Compromissos a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a compromissos do Banco com suas investidas.

28.Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2017, a transação de compra da participação acionária na Enforce, descrita na Nota 2, foi aprovada.

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco BTG Pactual S.A. e controladas

31 de março de 2017
com relatório de revisão limitada do auditor independente.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações contábeis consolidadas

31 de março de 2017

Índice

Relatório de revisão limitada do auditor independente 1
Balanços patrimoniais consolidados 3
Demonstrações dos resultados consolidados 5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa 7
Demonstrações consolidadas dos valores adicionados 8
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas 9

Notas Ex

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Acionistas e Administradores do
Banco BTG Pactual S.A. e subsidiárias

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. e subsidiárias ("Banco") referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Ex

Building a better working world

Ênfase

Em 31 de março de 2017, a controlada em conjunto Banco Pan S.A., possuía créditos tributários reconhecidos em seu ativo, no valor de R$ 3,3 bilhões, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada e aprovada pela administração do Banco Pan S.A. com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo seu Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2017, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas demonstrações contábeis consolidadas acima referidas é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração consolidada foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o trimestre findo em 31 de março de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de revisão não contendo qualquer modificação nesta mesma data.

São Paulo, 9 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC – 1SP 172.167/O-6

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante		91.223.060	83.553.280
Disponibilidades	6	899.681	674.114
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	26.190.318	20.752.635
Aplicações no mercado aberto		23.859.034	18.810.059
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.331.284	1.942.576
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		33.819.214	33.304.289
Carteira própria	8	10.220.716	12.887.902
Vinculados a compromissos de recompra	8	8.343.912	6.385.653
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	8	207.385	185.449
Instrumentos financeiros derivativos	9	13.147.826	10.897.355
Vinculados à prestação de garantias	8	1.899.375	2.947.930
Relações interfinanceiras		1.757.931	1.962.962
Depósitos no Banco Central		1.734.320	1.962.962
Créditos vinculados – Sistema Financeiro da Habitação		23.611	-
Operações de crédito	10	3.609.376	3.634.223
Operações de crédito		4.038.204	4.003.998
Operações de crédito cedidas		444.746	12.848
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(873.574)	(382.623)
Outros créditos		24.918.081	23.156.354
Carteira de câmbio	11	15.236.125	14.695.453
Rendas a receber	12	877.509	668.728
Negociação e intermediação de valores	11	3.199.669	2.790.923
Diversos	12	5.703.936	5.149.017
Provisão para perdas em outros créditos	10	(99.158)	(147.767)
Outros valores e bens		28.459	68.703
Outros valores e bens		1.726	1.727
Despesas antecipadas		58.346	66.976
Provisão para desvalorização		(31.613)	-
Realizável a longo prazo		26.145.229	19.577.416
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	-	48
Aplicações no mercado aberto		-	48
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		10.981.677	4.181.932
Carteira própria	8	4.436.785	496.085
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.912.408	1.012.968
Vinculados a compromissos de recompra	8	695.516	778.640
Vinculados à prestação de garantias	8	1.936.968	1.894.239
Relações interfinanceiras		238.766	272.357
Créditos vinculados – Sistema Financeiro da Habitação		238.766	272.357
Operações de crédito	10	6.553.338	5.879.135
Operações de crédito		6.738.621	6.076.828
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(185.283)	(197.693)
Outros créditos		8.177.455	9.159.107
Rendas a receber	12	132.921	192.477
Diversos	12	8.096.860	8.968.038
Provisão para perdas em outros créditos	10	(52.326)	(1.408)
Outros valores e bens		193.993	84.837
Investimentos temporários		52.149	52.149
Outros valores e bens		150.116	62.576
Despesas antecipadas		33.945	15.211
Provisão para desvalorização		(42.217)	(45.099)
Permanente		7.802.212	8.640.861
Investimentos		7.392.150	8.167.843
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no país	13	1.621.992	1.613.057
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado - no exterior	13	5.754.783	6.539.084
Outros investimentos		18.873	19.200
Provisão para perdas		(3.498)	(3.498)
Imobilizado de uso		87.337	92.688
Imóveis de uso		4.947	4.930
Outras imobilizações de uso		245.063	245.955
Depreciações acumuladas		(162.673)	(158.197)
Diferido		-	13.595
Gastos com amortização e expansão		-	63.842
Amortizações acumuladas		-	(50.247)
Intangível	14	322.725	366.735
Outros ativos intangíveis		1.350.693	1.300.456
Amortizações acumuladas		(1.027.968)	(933.721)
Total do ativo		125.170.501	111.771.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Balanços patrimoniais consolidados

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante		78.736.613	70.059.411
Depósitos	15	7.941.890	7.529.145
Depósitos à vista		132.629	128.552
Depósitos interfinanceiros		274.662	171.806
Depósitos a prazo		7.534.599	7.228.787
Captações no mercado aberto	15	30.712.502	24.083.428
Carteira própria		9.627.524	7.687.107
Carteira de terceiros		18.455.209	12.967.472
Carteira de livre movimentação		2.629.769	3.428.849
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	4.248.095	5.627.207
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		3.860.219	5.273.282
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		369.518	342.252
Captação por certificados de operações estruturadas		18.358	11.673
Relações interfinanceiras		6.585	5.060
Recebimentos e pagamentos a liquidar		6.585	5.060
Relações interdependências		36.646	82.602
Recursos em trânsito de terceiros		36.646	82.602
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.140.406	999.606
Empréstimos no exterior		897.085	768.480
Empréstimos no país		169.450	163.771
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		73.871	67.355
Instrumentos financeiros derivativos	9	11.509.947	8.430.235
Instrumentos financeiros derivativos		11.509.947	8.430.235
Outras obrigações		23.140.542	23.302.128
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.972	3.889
Carteira de câmbio	11	14.709.851	14.341.764
Sociais e estatutárias	16	297.973	1.457.553
Fiscais e previdenciárias	16	347.605	326.911
Negociação e intermediação de valores	11	5.725.982	4.101.958
Dívidas subordinadas	15	1.255.469	1.239.548
Diversas	16	799.690	1.830.505
Exigível a longo prazo		27.825.511	23.717.671
Depósitos	15	820.824	161.672
Depósitos interfinanceiros		45.185	54.329
Depósitos a prazo		775.639	107.343
Captações no mercado aberto	15	896.370	820.545
Carteira própria		-	105.979
Carteira de livre movimentação		896.370	714.566
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	4.697.506	4.708.495
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		2.600.251	2.556.676
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.048.376	2.151.819
Captação por certificados de operações estruturadas		48.879	-
Obrigações por empréstimos e repasses	15	2.577.923	2.545.216
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais		2.577.923	2.545.216
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.687.758	1.214.642
Instrumentos financeiros derivativos		3.687.758	1.214.642
Outras obrigações		15.145.130	14.267.101
Fiscais e previdenciárias	16	1.799.854	1.761.296
Dívidas subordinadas	15	6.040.537	6.043.442
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	15	4.104.182	4.305.202
Diversas	16	3.200.557	2.157.161
Resultados de exercícios futuros		136.972	141.783
Participação de não controladores		133.574	125.473
Patrimônio líquido	19	18.337.831	17.727.219
Capital social - de domiciliados no país		4.727.289	4.727.289
Capital social - de domiciliados no exterior		2.493.237	2.493.237
Reservas de capital		652.515	652.515
Ajuste de avaliação patrimonial		28.131	39.756
Reservas de lucros		9.885.256	9.885.256
Ações em tesouraria		(174.888)	(70.834)
Lucros acumulados		726.291	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		125.170.501	111.771.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações dos resultados consolidados

Trimestres findos em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/03/2017	31/03/2016
Receitas da intermediação financeira		2.998.059	4.544.954
Operações de crédito		453.817	695.977
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.842.510	881.197
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		228.035	2.296.356
Resultado de operações de câmbio		420.064	620.612
Resultado de aplicações compulsórias		53.633	50.812
Despesas da intermediação financeira		(1.735.705)	(1.748.535)
Operações de captação no mercado		(1.669.450)	(2.139.722)
Operações de empréstimos e repasses		45.117	522.527
Provisão para operações de crédito e outros créditos	10	(111.372)	(131.340)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.262.354	2.796.419
Outras despesas operacionais		(51.742)	(1.242.078)
Receitas de prestação de serviços	20	423.093	835.852
Despesas de pessoal		(154.759)	(636.852)
Outras despesas administrativas	23	(233.689)	(652.479)
Despesas tributárias		(97.982)	(179.987)
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	13	69.249	(580.081)
Outras receitas operacionais	21	221.179	443.344
Outras despesas operacionais	22	(278.833)	(471.875)
Resultado operacional		1.210.612	1.554.341
Resultado não operacional	24	(28.964)	440.731
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.181.648	1.995.072
Imposto de renda e contribuição social	18	(276.554)	(595.919)
Provisão para imposto de renda		35.987	(265.279)
Provisão para contribuição social		(57.717)	(128.907)
Ativo fiscal diferido		(254.824)	(201.733)
Participações estatutárias no lucro		(189.372)	(396.334)
Participações de acionistas não controladores		4.345	5.691
Lucro líquido do trimestre		720.067	1.008.510
Juros sobre capital próprio	19	6.224	-
Média ponderada de ações no final do trimestre		2.778.465.411	2.726.543.451
Lucro líquido por ação - R$		0,26	0,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controlador
Trimestres findos em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto o valor de dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

				Reservas de lucros					Aju
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Resevas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	ava patr
Saldos em 31 de dezembro de 2015		7.180.526	-	-	907.770	5.389.109	6.170.174	12.467.053	
Aquisição de ações em tesouraria	1	-	-	-	-	-	-	-	
Cancelamento de ações em tesouraria	1	-	-	-	-	-	(231.906)	(231.906)	
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controlada em conjunto	13	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio (R$0,08 por ação)		-	-	230.000	-	-	(230.000)	-	
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de março de 2016		7.180.526	-	230.000	907.770	5.389.109	5.708.268	12.235.147	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		7.220.526	652.515	-	1.078.199	3.236.533	5.516.059	9.830.791	
Aquisição de ações em tesouraria	1	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controlada em conjunto	13	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(1
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio (R$0,12 por ação)	19	-	-	332.000	-	-	(332.000)	-	
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de março de 2017		7.220.526	652.515	332.000	1.078.199	3.236.533	5.184.059	9.830.791	

A reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido do Banco BTG Pactual S.A. e controladas é apresentada na No

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Variação cambial do ágio	14	7.124	36.653
Juros sobre capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações próprias		6.224	-
Variação cambial do permanente		529	40.910
Depreciações e amortizações	23	16.423	40.241
Lucro líquido ajustado do trimestre		1.407.144	2.788.850
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.284.603	457.755
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.633.910)	32.617
Operações de créditos		(649.355)	5.444.132
Outros créditos e outros valores e bens		(1.040.287)	8.529.625
Relações interfinanceiras		240.147	65.591
Relações interdependências		(45.956)	-
Outras obrigações		1.794.446	(3.384.350)
Resultados de exercícios futuros		(4.811)	(135.448)
Depósitos		1.071.897	(11.230.652)
Captações no mercado aberto		6.704.899	(2.855.770)
Obrigações por empréstimos e repasses		173.507	195.294
Caixa proveniente / (utilizado) nas atividades operacionais		9.302.324	(92.356)
Atividades de investimento			
Alienação de outros investimentos		327	1.138
Alienação de investimentos	13	-	54.301
Aquisição de participações societárias	13	641.535	(946)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	-	700
Aquisição de imobilizado e diferido		(199)	(43.904)
Alienação de imobilizado e diferido		46	1.463
Aquisição de intangível		(4.807)	(2.596)
Alienação de intangível		2.840	39.878
Caixa proveniente das atividades de investimento		639.742	50.034
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria		(104.054)	(230.035)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(1.390.101)	(2.500.852)
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital		(618.207)	(1.523.460)
Participação de não controladores no patrimônio		8.101	(71.364)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19	(890.000)	-
Caixa (utilizado) das atividades de financiamento		(2.994.261)	(4.325.711)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		6.947.805	(4.368.033)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do trimestre		13.973.748	38.429.340
No fim do trimestre		20.921.553	34.061.307
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		6.947.805	(4.368.033)
Transação não-monetária			
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		63.523	-
Aquisição de intangível		-	(797.541)
Alienação de imobilizado e diferido		12.294	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda		(3.339)	(89.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Insumos adquiridos de terceiros	(197.100)	(522.201)
Materiais, energia e outros	(2.655)	(5.173)
Serviços de terceiros	(194.445)	(517.028)
Valor adicionado bruto	1.401.729	3.522.270
Depreciação e amortização	(16.423)	(79.287)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.385.306	3.442.983
Valor adicionado recebido em transferência	69.249	(580.081)
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	69.249	(580.081)
Valor adicionado a distribuir	1.454.555	2.862.902
Distribuição do valor adicionado	1.454.555	2.862.902
Pessoal	344.131	1.033.186
Proventos	303.139	894.035
Benefícios	22.037	69.008
FGTS	18.955	70.143
Impostos, taxas e contribuições	374.536	775.906
Federais	354.153	740.389
Municipais	20.383	35.517
Remuneração de capitais de terceiros	20.166	50.991
Aluguéis	20.166	50.991
Remuneração de capitais próprios	715.722	1.002.819
Lucros retidos	713.843	1.008.510
Juros sobre capital próprio	6.224	-
Participações de não controladores	(4.345)	(5.691)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (''Banco'' ou "BTG Pactual") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Grupo"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

O Banco e a BTG Pactual Participations Ltd ("Companhias") possuem *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na BM&F BOVESPA em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A do Banco, e 1 ação Classe A e 2 ações Classe B da BTGP. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

O BTG Pactual concluiu seu plano estratégico para aumentar a liquidez e preservar o capital; e no seu entendimento as medidas adotadas, particularmente a venda do BSI S.A. ("BSI"), a segregação das atividades de *commodities* e a redução da sua estrutura de custos garantem a liquidez e o capital em níveis melhores quando comparados aos níveis históricos.

Comitê Especial

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração formou o Comitê Especial, constituído principalmente por membros independentes/não-executivos do Conselho de Administração, para supervisionar e conduzir uma investigação interna relacionada à prisão do Sr. André Santos Esteves. O Comitê Especial contratou as firmas de advocacia independentes Quinn Emanuel Urquhart & Sullivan, LLP e Veirano Advogados (em conjunto, "Conselheiros Legais") para conduzir a investigação. O Conselho de Administração não impôs limites à autoridade do Comitê Especial e dos Conselheiros Legais para requerer total cooperação do Grupo, sua Administração e seus empregados, além de acesso total às informações requeridas no contexto da investigação.

Em 7 de abril de 2016, o Comitê Especial, auxiliado pelos Conselheiros Legais, concluiu sua investigação e emitiu seu relatório final. Com base em sua investigação, os Conselheiros Legais não encontraram fundamentação alguma para concluir que o Sr. André Santos Esteves, o BTG Pactual ou seus empregados, que foram objetos dessa investigação, estiveram envolvidos em qualquer atividade ilícita ou crime de corrupção em relação às supostas questões. Adicionalmente, em abril de 2016, o Supremo Tribunal Federal autorizou o retorno ao BTG Pactual do Sr. André Santos Esteves que tem atuado como Acionista Sênior (*Senior Partner*), sem função executiva.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Novo Programa de *units*

Em 14 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou dois novos programas de *units,* que poderão ser negociadas na BM&FBOVESPA, compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BPAC11, compostos por uma ação ordinária e duas preferenciais Classe A de emissão do Banco e (ii) *units* a serem negociadas sob o *ticker* BBTG12, compostas por um *Brazilian Depositary Receipt* ("BDR") representativo de uma ação classe A e dois BDR's representativos , cada, de uma ação classe B, de emissão da BTGP. Os titulares das atuais *units*, negociadas sob o *ticker* BBTG11 poderão escolher, caso assim desejem, migrar parte ou a totalidade de suas atuais *units* BBTG11 para as novas *units* BPAC11 e BBTG12.

Programa de Recompra de *units*

Em 25 de novembro de 2015 o Conselho de Administração anunciou seu programa de Recompra de *units*. Desde o início do programa, 86.530.430 *units* foram recompradas no valor total de R$1.149.527 e 71.904.350 *units* foram canceladas no valor total de R$974.639. Em 31 de março de 2017, 14.626.080 *units* encontravam-se em tesouraria.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 9 de maio de 2017, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados do Banco. A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Reorganizações societárias

Em janeiro de 2017, os acionistas do Banco e da BTG Pactual Comercializadora Ltda., aprovaram, sem ressalvas, a incorporação da BTG Comercializadora Ltda pelo Banco. A conclusão da incorporação está sujeita a aprovações regulatórias.

Em 8 de abril de 2016 o Banco decidiu implementar a segregação de suas atividades de *trading* de *commodities* (com a exceção das atividades desenvolvidas pela mesa de *trading* de energia do Brasil) da estrutura operacional do BTG Pactual, e reunir a Plataforma de Commodities em uma nova companhia sediada em Luxemburgo denominada Engelhart Commodities Trading Partners ("Engelhart CTP"). A Plataforma de Commodities funciona de forma separada do BTG Pactual e com poucos serviços administrativos e operacionais a serem prestados pelo BTG Pactual, regulados contratualmente em bases comutativas e de acordo com as práticas de mercado, incluindo contratos de compartilhamento de custos e infraestrutura, até que tais serviços sejam integralmente absorvidos pela Engelhart CTP. A Engelhart CTP tem a opção de adquirir a participação remanescente, detida pelo Banco, no prazo de cinco anos após a segregação, com o preço vinculado ao seu patrimônio.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em complemento ao processo de segregação de suas atividades de *trading de commodities*, o Banco, em 13 de outubro de 2016, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que (i) 596.209.676 ações classe A de emissão da Engelhart CTP foram entregues, na presente data, aos acionistas que escolheram receber participação societária na mesma em contrapartida às 596.209.676 ações preferenciais Classe C ("PNCs") alocadas nesta alternativa, e (ii) 59.457.673 *units* BBTG11 adicionais foram incluídas, em 14 de outubro de 2016, em custódia na posição dos acionistas que não tenham escolhido receber participação societária na Engelhart CTP. O BTG Pactual reconheceu a parcela remanescente que detém na Engelhart CTP, após a operação, como investimento em empresa assemelhada, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, como parte do processo de segregação das atividades da *trading de commodities*, a Engelhart CTP adquiriu 1,21% (31 de dezembro de 2016 – 6,1%) de suas ações detidas pelo Banco. O valor total pago foi de US$50 milhões (31 de dezembro de 2016 - US$150 milhões) e o preço foi o equivalente ao valor contábil da companhia.

Em setembro de 2015, a Eneva S.A. ("Eneva") concluiu seu processo de recuperação judicial. Como consequência, uma parte das operações de crédito detida pelo Banco foi convertida em participação acionária, bem como também foi aportado pelo Banco novos ativos na companhia. Em 31 de março de 2017, o Banco possui participação equivalente a 36,7% (31 de dezembro de 2016 - 33,7%) do capital total da Eneva.

Aquisições e vendas

Em 15 de março de 2017, o BTG Pactual recebeu uma notificação do EFG International ("EFG") alegando ajustes pós fechamento no preço de compra, no âmbito dos documentos da alienação do BSI, no valor de aproximadamente CHF278 milhões em favor do EFG. Após uma análise detalhada de tais ajustes propostos e com base nas informações disponíveis até a presente data, o BTG Pactual, após levar em consideração as opiniões de seus assessores, refuta esse montante e agora acredita que o ajuste apropriado em bases ponderadas pelo risco possa ser CHF95,7 milhões em favor do BTG Pactual. Se as partes não chegarem a um acordo durante a fase de negociações, as diferenças serão resolvidas oportunamente por um especialista independente, de acordo com os documentos da alienação do BSI S.A. ("BSI").

Em 1 de novembro de 2016 o BTG Pactual alienou 100% de sua participação no BSI para o EFG, uma instituição global de *private banking* e *asset management* sediada em Zurique, na Suíça. O preço final da transação é composto de (i) CHF 575 milhões em caixa, (ii) 86,2 milhões de ações do EFG (30% de participação no EFG-BSI) e (iii) CHF 31 milhões em título (dívida subordinada nível 1) emitido pelo EFG, gerando um ágio de CHF340 milhões. A participação do BTG Pactual no EFG será contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial. As transações de compra e posterior venda do BSI estão sujeitas a ajustes de preço e/ou indenização por descumprimento de declarações e garantias usuais a esses tipos de transação, inclusive através da execução das garantias constituídas por depósito das ações do EFG de propriedade do Banco em conta vinculada. Eventuais obrigações e/ou direitos serão reconhecidos a medida que seus efeitos se tornarem quantificáveis e prováveis. O Banco não espera incorrer qualquer perda material no âmbito da transação de venda, já que acredita que eventuais obrigações com riscos materiais relacionadas a venda do BSI tem relação com direitos oriundos da compra do BSI.

Em dezembro de 2016, o Banco recomprou uma comercializadora de energia,que havia sido vendida em 30 de outubro de 2015. A conclusão da operação está sujeita a aprovações regulatórias e ambas transações não geram impacto sobre os resultados do BTG Pactual.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em novembro de 2016, o BTG Pactual, em conjunto com seu sócio na *joint venture*, celebrou documentos definitivos para a venda de 100% da participação acionária na Maybrooke Holdings S.A. ("Maybrooke"), a holding da Ariel Re, por um montante em dinheiro de aproximadamente US$235 milhões. O BTG Pactual não espera que nenhum ganho ou perda significativos resultem da transação. Em 6 de fevereiro de 2017, a transação foi liquidada.

Em novembro de 2016, o Banco celebrou documentos definitivos para a compra de 70% das ações da Enforce Gestão de Ativos S.A. ("Enforce"), que atua na atividade de recuperação de carteiras de créditos corporativos inadimplentes. Mais informações sobre a transação, estão descritas na nota 27.

Em fevereiro de 2016, BSI vendeu sua participação, equivalente a 49%, em B-Source, uma empresa de terceirização de processos de negócio (BPO).

Em 20 de abril de 2016, o BTG Pactual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foram celebrados contratos de compra e venda por meio dos quais a CNP Assurances S.A. comprometeu-se a adquirir de forma conjunta a totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., pelo montante total de R$700 milhões, sujeito a certos ajustes para refletir o desempenho das Companhias até a data de fechamento de tais operações e acrescido, ainda, dos eventuais dividendos a serem distribuídos pelas Companhias aos seus respectivos acionistas até a referida data de fechamento, de acordo com os respectivos contratos. Em 2 de fevereiro de 2017, em virtude da impossibilidade de satisfação de determinadas condições precedentes, as operações de alienação à CNP Assurances S.A. da totalidade da participação do BTG Pactual na Pan Seguros S.A. e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda, não serão mais consumadas.

3. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações consolidadas do Banco compreendem as demonstrações contábeis do Banco, suas agências no exterior, empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e entidades de propósito específico (EPE).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Demonstrações contábeis consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas, estão apresentados em intangível, enquanto os deságios estão apresentados em resultados de exercícios futuros. Os ágios e deságios referentes a empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos.

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidados nas demonstrações:

		Participação no capital total - %	
	País	31/03/2017	31/12/2016
Controladas diretas			
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	99,90	99,90
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	Cayman	100,00	100,00
BW Properties S.A.	Brasil	71,28	71,28
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	Colombia	99,70	99,70
BTG Pactual TTG Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Banco Sistema S.A.	Brasil	99,84	99,84
Controladas indiretas			
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Brasil	99,98	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual NY Corporation	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Global Asset Management Limited	Bermuda	100,00	100,00
BTG Pactual Europe LLP	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Asset Management US, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual US Capital, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Asia Limited	Hong Kong	100,00	100,00
BTG Global Asset Management (UK) Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Infra IX Empreendimentos e Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile SPA	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile International Ltd.	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital Administradora de Fondos de Inversion de Capital Extranjero S.A	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Administradora General de Fondos	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Financieros S.A.	Chile	100,00	100,00
Inmobiliaria BTG Pactual Chile Limitada	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A. Administración de Activos	Chile	100,00	100,00

Notas Explicativas
BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Participação no capital total - %	
	País	31/03/2017	31/12/2016
BTG Pactual Seguros de Vida	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Holding Delaware LLC	Delaware	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Agente de Bolsa	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Administradora de Fondos Inversion	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Perú S.A.C.	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Sociedad Fiduciaria (Colômbia) S.A.	Colombia	94,50	94,50
Laurel Sociedad Gestora Profissional S.A.S	Colombia	100,00	100,00
BTG Pactual E&P S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Timberland Investments Group LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Casa de Bolsa, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BSPE Participações e Empreendimentos S.A.	Brasil	99,84	99,84
Bastec Tecnologia e Serviços Ltda.	Brasil	99,84	99,84
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual UK Holdco Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTGP-BSI LIMITED	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Family Office S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Gestora de Fondos SA de CV Operadora de Fondos de Inversion	México	100,00	100,00
Newco SEG Holding S.A.	Brasil	100,00	-
TTG Forestry Services LLC	EUA	100,00	-
N.A.S.S.P.E Empreendimentos e Participacoes S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Argentina S.A.	Argentina	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual International Portfolio Fund SPC - CLASS C	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Global Fund LP	Cayman	100,00	100,00
BTGP Latam Fund LLC	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas FIQ FIP	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Fundo de Investimento Imobiliário Ametista	Brasil	100,00	100,00
Warehouse Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Real Estate Fund Ltd	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Intl Port Fund II SPC – Class Commodities	Cayman	100,00	100,00
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00	100,00

b. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: Para aquelas com moeda funcional igual ao Real, resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real; a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas de ajuste da avaliação patrimonial.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "*pro rata dia*" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

d. Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.

- *Hedge* de investimento líquido em operações no exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de *swap* e de termo de moedas são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando a mesma mantem os riscos e benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso um passivo financeiro é reconhecido.

h. Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "*pro-rata dia*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

i. Provisão para operações de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

j. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento mantidos pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos atribuídos a ele, e reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente, ou quando a Administração julgar relevante, e poderá utilizar avaliadores independentes capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

k. Investimentos

As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

l. Conversão de Moedas Estrangeiras

As demonstrações contábeis do Banco estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o Banco definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN. Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. (iii) os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período e para aquelas com moeda funcional diferente do Real: a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações dos resultados consolidados, como parte integrante do resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do Banco para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real.

m. Ágio ou deságio

O ágio ou deságio são apurados com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para coligadas e controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

n. Imobilizado de uso e ativo diferido

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

o. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação da companhia, e (ii) por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos, e (iii) softwares e benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

p. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do exercício sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

q. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculada sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$240 e de 20% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

r. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

s. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

t. Reconhecimento de receita e despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Gerenciamento de risco

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê Operacional, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iii) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* ("CRO"); (iv) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (v) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vi) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (vii) *Chief Financial Officer* ("CFO"), que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos r egistros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	31/03/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido	18.283.366	17.672.754
Ajuste de consolidação	54.465	54.465
Patrimônio Líquido Consolidado	18.337.831	17.727.219
Nível I	16.506.808	16.216.254
Capital Principal	12.423.539	11.924.484
Capital complementar	4.083.269	4.291.770
Nível II	2.857.586	3.421.161
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	19.364.394	19.637.415
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.208.144	9.571.425
Exposicao total ponderada pelo risco – (b)	99.547.499	91.156.431
Risco de Crédito	54.162.329	55.813.608
Risco Operacional	7.080.091	3.385.968
Risco de Mercado	38.305.079	31.956.855
Índice de Basiléia - (a/b)	19,5%	21,6%
Capital de Nível I	16,6%	17,8%
Capital de Nível II	2,9%	3,8%
Índice de Imobilização	73,0%	77,1%
Limite para imobilização (LI)	9.676.837	9.813.329
Situação para o limite de imobilização	7.068.323	7.567.019
Valor da margem ou insuficiência	2.608.515	2.246.310

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referencia, de nível I e de Capital Principal e a resolução nº 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e da Carta-Circular nº 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 para risco operacional.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No trimestre findo em 31 março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

(i) Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek aproximations*) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com *hedges* no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os trimestres findos em:

Em R$ milhões	**Março de 2017**	**Dezembro de 2016**	**Março de 2016**
Média diária do VaR	117,0	141,3	224,0

(ii) Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pela área de Risco de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outras.

(iii) Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(iv) Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do comitê de Basiléia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/03/2017					31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	23.859.034	23.135.920	723.114	-	-	18.810.107
Posição bancada	2.588.426	2.226.649	361.777	-	-	1.293.206
Títulos públicos federais	1.857.035	1.496.841	360.194	-	-	1.204.460
Títulos corporativos	728.815	727.232	1.583	-	-	88.746
Títulos dos governos de outros países	2.576	2.576	-	-	-	-
Posição financiada	19.462.809	19.223.019	239.790	-	-	13.879.352
Títulos públicos federais	19.336.179	19.096.389	239.790	-	-	13.838.735
Títulos corporativos	14.820	14.820	-	-	-	2.137
Título governo outros paises	111.810	111.810	-	-	-	38.480
Posição vendida	1.807.799	1.686.252	121.547	-	-	3.637.549
Títulos públicos federais	1.424.586	1.303.039	121.547	-	-	3.544.580
Títulos corporativos	8.719	8.719	-	-	-	-
Título governo outros paises	374.494	374.494	-	-	-	92.969
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	2.331.284	2.233.550	97.734	-	-	1.942.576
Certificado de Depósito Interbancário	1.261.845	1.164.111	97.734	-	-	530.326
Aplicações em moeda estrangeira - *overnight*	1.069.439	1.069.439	-	-	-	1.412.250
Total	26.190.318	25.369.470	820.848	-	-	20.752.683

(*) O saldo refere-se, basicamente, a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.
O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R$24.700.207 (31 de dezembro de 2016 - R$19.162.823), e os lastros cedidos montavam a R$32.350.148 (31 de dezembro de 2016 - R$25.151.446).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento contratual e tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	13.319.047	14.657.501	4.443.285	3.341.240	2.212.172	1.653.316	3.007.488	13.383.987
Títulos públicos federais	3.373.198	3.946.934	-	18.640	1.039.667	1.302.966	1.585.661	5.273.562
Títulos da dívida externa brasileira	108.811	110.281	-	371	-	-	109.910	9.031
Debêntures/Eurobonds (i)	1.614.999	1.584.769	19.620	1.275.043	63.916	14.788	211.402	444.582
Certificado de depósito bancário	1.169	1.169	-	1.169	-	-	-	108
Quotas de fundos de investimento								
Ações	165.485	175.968	175.968	-	-	-	-	130.060
Multimercado	1.524.759	1.614.162	641.727	972.435	-	-	-	1.935.931
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	5.891	5.891	5.891	-	-	-	-	5.892
Fundos de Investimento em Imobiliário (FII)	4.106	4.433	1.647	-	2.786	-	-	4.563
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	807.501	826.414	93.697	4.004	618.315	-	110.398	847.758
Ações	3.492.677	4.059.787	3.213.784	740.674	-	-	105.329	3.155.508
Notas promissórias	31.437	31.437	-	31.437	-	-	-	30.546
Certificado de recebíveis imobiliários	38.817	38.828	-	-	7.688	4.002	27.138	34.120
Outros	28.421	28.365	2.154	175	18.039	-	7.997	14.476
Títulos emitidos por governos de outros países	659.412	704.330	195.474	170.627	150.189	178.899	9.141	475.605
Títulos privados no exterior	1.462.364	1.524.733	93.323	126.665	311.572	152.661	840.512	1.022.245

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Títulos públicos federais	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	9.244.484	9.039.428	4.177.902	1.571.155	786.737	985.086	1.518.548	7.164.293
Títulos públicos federais	6.698.793	6.721.386	3.564.709	1.487.821	543.057	729.187	396.612	4.961.034
Títulos da dívida externa brasileira	154.687	154.687	-	-	-	-	154.687	10.076
Certificado de recebíveis imobiliários	290.838	290.838	-	-	-	-	290.838	314.623
Títulos emitidos por governos de outros países	338.632	338.632	71.571	-	26.835	17.989	222.237	181.874
Títulos privados no exterior								
Corporate Bond	526.242	526.242	21.991	-	-	237.910	266.341	460.625
Debêntures / Eurobonds (i)	1.235.292	1.007.643	519.631	83.334	216.845	-	187.833	1.236.061
Vinculados à prestação de garantias	3.834.360	3.836.343	813.036	449.380	560.036	1.972.774	41.117	4.842.169
Títulos públicos federais	2.786.597	2.792.743	-	358.444	521.632	1.893.686	18.981	3.968.253
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	257.312	257.312	257.312	-	-	-	-	244.978
Debêntures / Eurobonds (i)	139.546	138.199	-	23.938	34.570	57.555	22.136	101.380
Certificado de recebíveis imobiliários	21.533	21.533	-	-	-	21.533	-	24.017
Ações	548.600	545.784	545.784	-	-	-	-	422.913
Certificado de depósito bancário	53.081	53.081	-	53.081	-	-	-	64.886
Títulos privados no exterior	27.691	27.691	9.940	13.917	3.834	-	-	15.742
Títulos para negociação	18.594.663	19.430.200	8.746.799	4.808.011	1.935.289	1.717.778	2.222.323	18.258.886
Títulos disponíveis para venda	2.851.925	2.584.192	687.424	553.764	351.678	133.584	857.742	2.378.011
Títulos mantidos até o vencimento	5.726.265	5.726.265	-	-	1.311.483	2.832.324	1.582.458	4.939.001
Total	27.172.853	27.740.657	9.434.223	5.361.775	3.598.450	4.683.686	4.662.523	25.575.898

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

b. Títulos para negociação

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	8.801.216	9.606.431	4.275.492	2.894.748	1.072.242	295.854	1.068.095	12.684.090
Títulos públicos federais	20.083	21.843	-	18.640	-	-	3.203	5.273.562
Títulos da dívida externa brasileira	108.811	110.281	-	371	-	-	109.910	9.031
Debêntures/Eurobonds	963.493	971.943	-	957.026	14.917	-	-	20.953
Certificado de depósito bancário	1.169	1.169	-	1.169	-	-	-	108
Quotas de fundos de investimento								
Ações	165.485	175.968	175.968	-	-	-	-	130.060
Multimercado	1.524.759	1.614.162	641.727	972.435	-	-	-	1.935.931
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	5.891	5.891	5.891	-	-	-	-	5.892
Fundos de Investimento em Imobiliário (FII)	4.106	4.433	1.647	-	2.786	-	-	4.563
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	696.516	715.429	93.697	4.004	617.728	-	-	717.825
Ações	3.492.677	4.059.787	3.213.784	740.674	-	-	105.329	3.155.508
Outros	2.143	2.144	2.144	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países	454.879	499.797	81.720	140.504	125.239	143.193	9.141	408.412
Títulos privados no exterior	1.361.215	1.423.584	58.914	59.925	311.572	152.661	840.512	1.022.245
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Títulos públicos federais	202.986	207.385	-	-	39.505	72.510	95.370	185.449
Vinculados a compromissos de recompra	7.718.354	7.740.947	3.658.271	1.487.821	569.892	985.086	1.039.877	3.038.362
Títulos públicos federais	6.698.793	6.721.386	3.564.709	1.487.821	543.057	729.187	396.612	2.385.787
Títulos da dívida externa brasileira	154.687	154.687	-	-	-	-	154.687	10.076
Títulos emitidos por governos de outros países	338.632	338.632	71.571	-	26.835	17.989	222.237	181.874
Títulos privados no exterior								
Corporate Bond	526.242	526.242	21.991	-	-	237.910	266.341	460.625
Vinculados à prestação de garantias	1.872.107	1.875.437	813.036	425.442	253.650	364.328	18.981	2.350.985
Títulos públicos federais	985.423	991.569	-	358.444	249.816	364.328	18.981	1.604.499
Quotas de fundos de investimentos								
Multimercado	257.312	257.312	257.312	-	-	-	-	244.978
Ações	548.600	545.784	545.784	-	-	-	-	422.913
Certificado de depósito bancário	53.081	53.081	-	53.081	-	-	-	64.886
Títulos privados no exterior	27.691	27.691	9.940	13.917	3.834	-	-	13.709
Total	18.594.663	19.430.200	8.746.799	4.808.011	1.935.289	1.717.778	2.222.323	18.258.886

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Títulos disponíveis para venda

	31/03/2017							31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	1.164.716	1.125.979	167.793	446.492	100.263	54.496	356.935	699.897
Quotas de fundos de investimento								
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	110.985	110.985	-	-	587	-	110.398	129.933
Debêntures	651.506	612.826	19.620	318.017	48.999	14.788	211.402	423.629
Certificado de recebíveis imobiliários	38.828	38.828	-	-	7.688	4.002	27.138	34.120
Notas promissórias	31.437	31.437	-	31.437	-	-	-	30.546
Títulos emitidos por governos de outros países	204.533	204.533	113.754	30.123	24.950	35.706	-	67.193
Títulos privados no exterior	101.149	101.149	34.409	66.740	-	-	-	14.476
Outros	26.278	26.221	10	175	18.039	-	7.997	-
Vinculados a compromissos de recompra	1.526.130	1.298.481	519.631	83.334	216.845	-	478.671	1.550.684
Debêntures (i)	1.235.292	1.007.643	519.631	83.334	216.845	-	187.833	1.236.061
Certificado de recebíveis imobiliários	290.838	290.838	-	-	-	-	290.838	314.623
Vinculados à prestação de garantias	161.079	159.732	-	23.938	34.570	79.088	22.136	127.430
Debêntures	139.546	138.199	-	23.938	34.570	57.555	22.136	101.380
Certificado de recebíveis imobiliários	21.533	21.533	-	-	-	21.533	-	24.017
Títulos privados no exterior	-	-	-	-	-	-	-	2.033
Total	2.851.925	2.584.192	687.424	553.764	351.678	133.584	857.742	2.378.011

d. Títulos mantidos até o vencimento

	31/03/2017						31/12/2016
	Valor contábil	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	3.925.091	-	-	1.039.667	1.302.966	1.582.458	2.575.247
Títulos públicos federais	3.925.091	-	-	1.039.667	1.302.966	1.582.458	2.575.247
Vinculados à prestação de garantias	1.801.174	-	-	271.816	1.529.358	-	2.363.754
Títulos públicos federais	1.801.174	-	-	271.816	1.529.358	-	2.363.754
Total	5.726.265	-	-	1.311.483	2.832.324	1.582.458	4.939.001

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam no trimestre findo em 31 de março de 2017 um ajuste no valor negativo de R$113.664 (31 de dezembro de 2016 – R$36.279 negativo).

O Banco possui intenção e capacidade financeira para manutenção de tais ativos até o vencimento.

e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. No trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê/áreas de Riscos e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e *swap* com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de *hedge* das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês/áreas de monitoramento de riscos julguem necessário.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco, consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação a moeda funcional do Banco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* contábil.

	31/03/2017		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Mercado (i)	Objeto do *hedge*
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	12.645.615	152.529	6.688.877

(i) Registrado no patrimônio líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.641/13, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de *Swap*, *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) e *Deliverable Forward* (“DF”) no quadro abaixo.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	24.844.028	18.443.761	12.092.960	55.380.749	81.712.301
Moeda	8.633.273	-	10.220	8.643.493	6.766.707
Taxa de juros	16.156.756	18.443.761	12.082.740	46.683.257	74.840.749
Ação	-	-	-	-	22
Outros	53.999	-	-	53.999	104.823
Posição vendida	36.885.474	5.577.772	1.127.388	43.590.634	18.262.714
Moeda	46.430	-	246.448	292.878	70
Taxa de juros	36.252.627	1.848.275	880.940	38.981.842	18.070.715
Commodities	-	-	-	-	7.549
Ação	-	-	-	-	22
Outros	586.417	3.729.497	-	4.315.914	184.358
Swap					
Posição ativa	81.841.968	24.297.796	25.968.230	132.107.994	63.801.633
Moeda	338.227	366.839	1.138.466	1.843.532	2.116.247
Taxa de juros	81.315.310	23.889.981	24.801.157	130.006.448	61.192.473
Índices	1.128	460	3.965	5.553	246.295
Ação	38.791	10.168	2.463	51.422	63.156
Commodities	2.468	-	-	2.468	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	744
Outros	146.044	30.348	22.179	198.571	182.718
Posição passiva	81.841.968	24.297.796	25.968.230	132.107.994	63.801.633
Moeda	265.472	1.155.606	1.767.319	3.188.397	10.766.256
Taxa de juros	80.682.345	23.007.967	22.888.926	126.579.238	46.826.281
Índices	168.289	65.769	993.835	1.227.893	4.078.690
Ação	665	-	-	665	1.499
Commodities	319.356	-	-	319.356	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	744
Outros	405.841	68.454	318.150	792.445	2.128.163
Derivativos de crédito					
Posição ativa	285.156	47.526	317.949	650.631	543.617
Soberano	285.156	31.684	185.510	502.350	505.160
Corporativo	-	15.842	132.439	148.281	38.457
Posição passiva	-	-	-	-	93.048
Soberano	-	-	-	-	11.570
Corporativo	-	-	-	-	81.478
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	19.178.499	6.548.769	12.427.141	38.154.409	41.500.091
Moeda	16.260.707	2.576.507	129.284	18.966.498	20.355.769
Commodities	2.917.792	3.972.262	12.297.857	19.187.911	21.028.246
Taxa de juros	-	-	-	-	116.076
Posição passiva	19.178.499	6.548.769	12.427.141	38.154.409	41.500.091
Moeda	15.156.567	2.196.558	119.254	17.472.379	16.402.183
Commodities	2.917.792	3.972.262	12.297.857	19.187.911	21.028.246
Taxa de juros	1.104.140	379.949	10.030	1.494.119	4.069.662
Contratos a termo - DF					
Posição ativa	12.377.465	666.747	422.926	13.467.138	11.921.236
Moeda	12.377.465	666.747	422.926	13.467.138	11.921.236
Posição passiva	12.377.465	666.747	422.926	13.467.138	11.921.236
Moeda	12.377.465	666.747	422.926	13.467.138	11.921.236
Operações a Termo					
Posição ativa	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Título Público	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Posição passiva	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070
Taxa de juros	136.058	294.055	1.483.088	1.913.201	210.070

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/03/2017				31/12/2016
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado de opções					
Compra de opção de compra	14.574.044	7.261.581	76.712	21.912.337	14.294.032
Ação	203.002	196.070	21.025	420.097	411.248
Índices	102	-	-	102	-
Moeda	10.702.228	7.065.511	55.687	17.823.426	7.849.901
Taxa de Juros	3.645.324	-	-	3.645.324	5.957.476
Outros	23.388	-	-	23.388	75.407
Compra de opção de venda	27.176.840	92.720	404.588	27.674.148	24.313.372
Ação	283.504	43.973	404.588	732.065	878.183
Índices	363	-	-	363	3.818
Moeda	9.398.473	48.747	-	9.447.220	7.984.634
Taxa de Juros	17.494.500	-	-	17.494.500	15.112.500
Outros	-	-	-	-	334.237
Venda de opção de compra	15.908.762	152.640	155.854	16.217.256	9.989.808
Ação	313.395	108.303	34.227	455.925	255.232
Índices	85	-	128	213	-
Moeda	4.916.487	38.000	-	4.954.487	9.570.051
Taxa de Juros	3.646.974	-	-	3.646.974	-
Outros	7.031.821	6.337	121.499	7.159.657	164.525
Venda de opção de venda	25.347.206	63.423	2.157	25.412.786	22.975.619
Ação	166.088	15.189	2.157	183.434	201.889
Índices	211	-	-	211	4.257
Moeda	4.020.553	35.560	-	4.056.113	7.072.728
Taxa de Juros	17.487.000	-	-	17.487.000	15.106.000
Outros	3.673.354	12.674	-	3.686.028	590.745

b. Por valor de custo e mercado

	31/03/2017					31/12/2016
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	648.344	979.706	201.609	160.143	617.954	942.948
Posição passiva	784.313	1.116.004	133.237	210.298	772.469	1.236.207
Derivativos de crédito						
Posição ativa	19.199	19.199	3.063	1.551	14.585	16.245
Posição passiva	14.456	14.456	-	14.456	-	1.065
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	3.769.332	3.780.029	1.361.315	1.079.214	1.339.500	3.498.253
Posição passiva	2.602.459	2.606.568	1.024.604	552.909	1.029.055	1.975.584
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	9.191.744	9.094.635	8.531.134	169.322	394.179	5.815.375
Posição passiva	9.187.347	9.187.347	8.627.703	167.506	392.138	5.869.432
Operação a termo						
Posição ativa	1.933.778	1.933.779	136.005	315.463	1.482.311	209.875
Posição passiva	1.912.191	1.920.935	135.997	302.665	1.482.273	209.978
Mercado de opções						
Posição ativa	1.290.094	1.252.886	1.165.808	23.199	63.879	1.427.627
Posição passiva	439.928	352.395	331.908	8.664	11.823	352.611
Posição ativa	**16.852.491**	**17.060.234**	**11.398.934**	**1.748.892**	**3.912.408**	**11.910.323**
Posição passiva	**14.940.694**	**15.197.705**	**10.253.449**	**1.256.498**	**3.687.758**	**9.644.877**

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Valor do nocional por contraparte

	31/03/2017					31/12/2016
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras (i)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição ativa	55.019.897	360.852	-	-	55.380.749	81.712.301
Posição passiva	39.065.416	4.525.218	-	-	43.590.634	18.262.714
Swap						
Posição ativa	2.271.737	129.836.257	-	-	132.107.994	63.801.633
Posição passiva	2.271.737	129.836.257	-	-	132.107.994	63.801.633
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	650.631	-	-	650.631	543.617
Posição passiva	-	-	-	-	-	93.048
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	18.966.321	19.188.088	-	38.154.409	41.500.091
Posição passiva	-	18.966.321	19.188.088	-	38.154.409	41.500.091
Contratos a termo - DF						
Posição ativa	-	13.467.062	76	-	13.467.138	11.921.236
Posição passiva	-	13.467.062	76	-	13.467.138	11.921.236
Operações a termo						
Posição ativa	-	1.913.201	-	-	1.913.201	210.070
Posição passiva	-	1.913.201	-	-	1.913.201	210.070
Mercado de opções						
Posição ativa	21.289.331	27.768.851	120.940	407.363	49.586.485	38.607.404
Posição passiva	21.441.373	19.914.877	400	273.392	41.630.042	32.965.427
Posição ativa	**78.580.965**	**192.963.175**	**19.309.104**	**407.363**	**291.260.607**	**238.296.352**
Posição passiva	**62.778.526**	**188.622.936**	**19.188.564**	**273.392**	**270.863.418**	**168.754.219**

(i) Incluem fundos de investimentos.

d. Derivativos de crédito

	31/03/2017	31/12/2016
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	502.350	505.161
Corporativo	148.281	38.457
Risco recebido		
Soberano	-	(11.570)
Corporativo	-	(81.478)
	650.631	450.570

No trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com resoluções do CMN, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 31 de março de 2017 é de R$59.958 (31 de dezembro de 2016 – R$64.237).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&F Bovespa e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e títulos soberanos e outros no montante de R$3.086.481 (31 de dezembro de 2016 – R$4.028.663) e ações no montante de R$545.784 (31 de dezembro de 2016 – R$422.913). Do montante total, aproximadamente R$132.199 correspondem a margem adicional depositada, solicitada pela BM&F Bovespa ao membro de compensação, em função da volatilidade observada em nossas ações em função dos eventos descrito na Nota 1.

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps* – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F Bovespa, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxas de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas e etc).

- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para *swaps*.

- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando diferentes fontes (normalmente preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BM&F Bovespa. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10.Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	31/03/2017		31/12/2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	7.095.692	(804.112)	6.455.431	(500.124)
Financiamentos	876.660	(64.046)	874.382	(67.174)
FINAME/BNDES	2.694.052	(13.286)	2.643.849	(13.018)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	110.421	-	107.164	-
Créditos cedidos com coobrigação (i)	444.746	(177.413)	12.848	-
Total	11.221.571	(1.058.857)	10.093.674	(580.316)

(i) Refere-se a créditos cedidos como lastro, vinculadas a operações compromissadas.

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	31/03/2017						31/12/2016	
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	8.816	1.093.446	326.321	2.033.622	3.462.205	-	2.711.793	-
A	-	141.941	391.193	2.643.107	3.176.241	(15.640)	3.189.097	(15.450)
B	20	112.061	79.467	913.460	1.105.008	(11.050)	1.144.936	(11.326)
C	26.328	871.264	176.002	91.044	1.164.638	(48.884)	1.181.838	(49.535)
D	149.970	73.992	37.256	1.004.465	1.265.683	(165.077)	1.165.941	(156.310)
E	78.682	2.422	2.477	20.783	104.364	(35.567)	496.730	(190.354)
F	376.634	3.583	4.142	17.115	401.474	(241.366)	89.915	(48.324)
G	2.284	-	-	-	2.284	(1.599)	14.694	(10.287)
H	121.648	383.911	19.090	15.025	539.674	(539.674)	98.730	(98.730)
Total	764.382	2.682.620	1.035.948	6.738.621	11.221.571	(1.058.857)	10.093.674	(580.316)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Comércio	232.022	234.416
Indústria	344.237	331.499
Serviços	9.195.620	8.486.428
Rural	196.072	186.410
Pessoas Físicas	1.253.620	854.921
Total	11.221.571	10.093.674

b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	31/03/2017						31/12/2016	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	7	-	-	7	-	277	-
B	-	-	-	-	-	-	-	-
C	14.261	29.570	45.496	-	89.327	(2.680)	83.612	(2.547)
D	47.256	-	-	-	47.256	(4.726)	44.776	(4.473)
E	-	-	-	15.003	15.003	(5.101)	-	-
H	-	-	-	-	-	-	362	(362)
Total	61.517	29.577	45.496	15.003	151.593	(12.507)	129.027	(7.382)

ii. Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Indústria	-	362
Serviços	151.593	129.665
Total	151.593	129.027

c. Adiantamento de contrato de câmbio

i. Por nível de risco e faixa de vencimento

	31/03/2017						31/12/2016	
		A vencer						
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	-	-	64.494	-	64.494	-	64.494	-
A	-	3.871	-	-	3.871	(19)	16.331	(82)
C	-	15.699	79.520	-	95.219	(2.868)	48.182	(1.473)
D	-	25.139	-	-	25.139	(2.279)	67.113	(8.380)
E	-	7.621	8.244	-	15.865	(4.767)	-	-
H	20.886	-	-	-	20.886	(20.886)	20.886	(20.886)
Total	20.886	52.330	152.258	-	225.474	(30.819)	217.006	(30.821)

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Por setor de atividade

Setor	31/03/2017	31/12/2016
Indústria	55.887	62.097
Serviços	169.587	154.909
Total	225.474	217.006

d. Concentração de crédito

	31/03/2017	%	31/12/2016	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	5.897.266	52%	5.535.513	53%
20 seguintes maiores devedores	1.838.820	16%	1.782.333	17%
50 seguintes maiores devedores	1.788.950	15%	1.632.127	16%
100 seguintes maiores devedores	1.413.359	12%	1.115.806	11%
200 seguintes maiores devedores	623.348	5%	351.508	3%
500 seguintes maiores devedores	34.368	0%	21.488	0%
Acima de 500 maiores devedores	2.527	0%	932	0%
Total	11.598.638	100%	10.439.707	100%

e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os trimestres foi a seguinte:

	31/03/2017	31/03/2016
Saldos iniciais	(835.069)	(2.288.630)
Reversão/(constituição) de provisão	(111.372)	(131.340)
Provisão proveniente de empresa (adquirida) / alienada	-	1.210
Recuperação / renegociação de créditos baixados para prejuízo	(369.084)	-
Variação cambial de saldo	(2.280)	142.195
Créditos baixados para prejuízo	11.388	34.240
Saldos finais	(1.306.417)	(2.242.325)
Composição dos saldos finais		
Provisão para operações de crédito	(1.058.857)	(1.855.623)
Provisão para outros créditos (Nota 10 (b))	(12.507)	(117.945)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(30.819)	(35.538)
Provisão para garantias prestadas (Nota 16 (c))	(204.234)	(233.219)
	(1.306.417)	(2.242.325)

f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R$72.285 referente a renegociações no trimestre findo em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 – R$1.230.379). No trimestre findo em 31 de março de 2017 houve R$121.370 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (31 de dezembro de 2016 – R$50.605).

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11.Outros créditos/outras obrigações

a. Carteira de câmbio

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	5.433.923	9.419.439	3.914.364	10.531.068
Direitos sobre venda de câmbio	9.809.308	-	10.781.197	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 (c))	1.025	(224.449)	1.498	(215.508)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(158)	-	(326)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7.973)	-	(1.280)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	5.514.861	-	4.026.204
Total	15.236.125	14.709.851	14.695.453	14.341.764
Circulante	15.236.125	14.709.851	14.695.453	14.341.764
Longo prazo	-	-	-	-

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$204.078 (31 de dezembro de 2016 - R$390.593).

b. Negociação e intermediação de valores

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	628.360	717.238	868.149	392.195
Ativos / passivos financeiros a liquidar	32.867	52.176	8.624	13.476
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	2.362.980	1.105.543	1.875.932	1.320.974
Credores por empréstimos de ações	-	1.394.682	-	1.276.467
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	175.343	2.455.946	38.105	1.098.377
Corretagens e comissões a pagar	-	397	-	469
Intermediação de swap	119	-	113	-
Total	3.199.669	5.725.982	2.790.923	4.101.958
Circulante	3.199.669	5.725.982	2.790.923	4.101.958
Longo prazo	-	-	-	-

A rubrica “Devedores/credores – conta liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A rubrica "Outras obrigações por negociação e intermediação de valores" representa, basicamente, no ativo, por valores a receber decorrentes da liquidação de ativos financeiros a prazo, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

12.Outros créditos

a. Rendas a receber

	31/03/2017	31/12/2016
Dividendos e bonificações	221.897	17.493
Serviços prestados a receber	446.679	536.294
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	319.137	290.405
Taxa de distribuição	4.163	3.105
Comissões de fianças	18.554	13.908
Total	1.010.430	861.205
Circulante	877.509	668.728
Longo prazo	132.921	192.477

b. Diversos

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo fiscal diferido - imposto de renda e contribuição social (nota 18)	4.285.478	4.463.246
Ativo fiscal diferido - Outros	54.457	97.360
Depósitos judiciais	1.772.836	1.739.441
Impostos a compensar	891.708	711.826
Opções por incentivos fiscais	1.319	1.319
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (nota 10 b)	151.593	129.027
Sem característica de concessão de crédito (i)	764.535	548.358
Propriedade para investimento	751.719	780.447
Investimento mantido para venda	1.643.853	1.781.685
Adiantamentos e antecipações salariais	18.575	19.829
Devedores diversos (ii)	2.858.060	3.315.871
Adiantamentos a fornecedores	531.152	514.152
Outros	75.511	14.494
Total	13.800.796	14.117.055
Circulante	5.703.936	5.149.017
Longo prazo	8.096.860	8.968.038

(i) Em 31 de março de 2017, esta rubrica possuia o valor de R$108.158 (31 de dezembro de 2016 – R$75.270), referente a provisão para perdas, registrado em "Outros créditos – Provisão para perdas em outros créditos".
(ii) Inclui valores a receber pela alienação de investimentos.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13.Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado

	Coligadas e empresas com controle compartilhad			
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)	
			Trimestre findo em:	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
No país				
Banco Pan S.A.	3.184.515	3.412.162	3.669	96.102
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	29.758	29.758	-	-
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.679	2.679	-	(2.308)
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	5.705	5.705	-	161
Pan Seguros S.A.	659.908	650.611	8.699	4.542
Pan Corretora S.A.	71.492	67.612	3.880	2.572
No exterior				
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	4.109.632	4.373.293	16.854	467.898
Maybroke Holding S.A.	-	984.727	-	(10.471)
Engelhart CTP Group S.A.	4.111.552	4.565.815	293.658	(154.929)
EFG International (i)	6.338.803	6.411.200	-	-

(i) Informações preliminares do EFG International, apuradas na data da venda do BSI, conforme descrito na nota 2.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Movimentação dos investimentos				
	31/12/2016	**Aquisição / Aporte / Transferência/ (Vendas) / (Redução de Capital)**	**Dividendos pagos**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Variação cambial**	**Resu Part**
No país						
Banco Pan S.A.	1.283.326	-	-	833	-	
Deságio - Banco Pan S.A.	(56.884)	-	-	-	-	
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	10.414	-	-	-	-	
Max Casa XIX Empreendimentos Imobs S.A.	1.340	-	-	-	-	
ACS Omicron Empreendimentos Imobs S.A.	2.553	-	-	-	-	
BTG Pactual Vivere Participações S.A.	-	-	-	-	-	
Pan Corretora S.A.	34.482	-	-	-	-	
Pan Seguros S.A.	331.808	-	-	305	-	
Outros	6.018	(302)	-	212	-	
Total	1.613.057	(302)	-	1.350	-	
No exterior						
BTG Pactual Holding S.A.R.L. (i)	1.749.318	-	(63.523)	-	(48.669)	
Maybroke Holding S.A. (i)	494.809	(485.733)	-	-	(20.798)	
Engelhart CTP Group S.A. (ii)	1.372.257	(155.500)	-	-	(39.573)	
EFG International (ii) (iii)	1.923.361	-	-	-	(21.720)	
Ágio - EFG International (ii)	999.339	-	-	-	(10.147)	
Outras coligadas não consolidadas BSI	-	-	-	-	-	
	6.539.084	(641.233)	(63.523)	-	(140.907)	
Total	8.152.141	(641.535)	(63.523)	1.350	(140.907)	

14.Intangível

Notas Explicativas

	Movimentação do Intangível					
	31/12/2016	Aquisições / Transferência	Baixa	Amortizações	Variação cambial	31/03/2017
Ágio	**192.285**	**613**	**(2.808)**	**(41.000)**	**(5.501)**	**143.589**
Custo	963.916	613	(2.808)	-	(11.953)	949.768
Amortização acumulada	(771.631)	-	-	(41.000)	6.452	(806.179)
Outros Ativos Intangíveis	**174.450**	**16.488**	**(32)**	**(10.147)**	**(1.623)**	**179.136**
Custo	336.540	67.702	(32)	-	(3.285)	400.925
Amortização acumulada	(162.090)	(51.214)	-	(10.147)	1.662	(221.789)
Total	366.735	17.101	(2.840)	(51.147)	(7.124)	322.725

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

15.Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Resumo

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	8.762.714	4.357.198	3.584.692	91.419	715.696	13.709	7.690.817
Captações no mercado aberto	31.608.872	29.123.467	1.589.035	813.203	-	83.167	24.903.973
Recursos de aceites e emissão de títulos	8.945.601	1.223.877	3.024.218	3.414.220	533.715	749.571	10.335.702
Obrigações por empréstimos e repasses	3.718.329	780.717	359.689	138.872	156.244	2.282.807	3.544.822
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.400.188	627.735	627.734	2.775.020	1.904.117	5.465.582	11.588.192
Total	64.435.704	36.112.994	9.185.368	7.232.734	3.309.772	8.594.836	58.063.506

b. Depósitos

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	132.629	132.629	-	-	-	-	128.552
Depósitos interfinanceiros	319.847	156.749	117.913	42.273	2.912	-	226.135
Depósitos à prazo (i)	8.310.238	4.067.820	3.466.779	49.146	712.784	13.709	7.336.130
Total	8.762.714	4.357.198	3.584.692	91.419	715.696	13.709	7.690.817

(i) Inclui Depósitos a Prazo com Garantia Especial no FGC (“DPGE”), com vencimento máximo em 29 de dezembro de 2017. Os depósitos são indexados a taxa referencial de juros (CDI), entre 100% a.a. e 120% a.a.

As captações no mercado aberto tem lastro nos seguintes títulos:

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	9.627.524	8.571.997	1.055.527	-	-	-	7.793.086
Títulos públicos federais	6.815.211	6.815.211	-	-	-	-	4.954.568
Títulos corporativos	2.522.129	1.466.602	1.055.527	-	-	-	2.694.044
Títulos de governos de outros países	290.184	290.184	-	-	-	-	144.474
Carteira de terceiros	18.455.209	18.455.209	-	-	-	-	12.967.472
Títulos públicos federais	18.311.636	18.311.636	-	-	-	-	12.894.050
Títulos corporativos	37.024	37.024	-	-	-	-	50.747
Títulos de governos de outros países	106.549	106.549	-	-	-	-	22.675
Carteira livre movimentação (i)	3.526.139	2.096.261	533.508	813.203	-	83.167	4.143.415
Títulos públicos federais	2.732.185	1.712.747	123.068	813.203	-	83.167	4.054.539
Títulos de governos de outros países	793.954	383.514	410.440	-	-	-	88.876
Total	31.608.872	29.123.467	1.589.035	813.203	-	83.167	24.903.973

(i) Da carteira de livre movimentação, R$2.361.176 (31 de dezembro de 2016 – R$3.730.531) refere-se a posição vendida, e R$1.164.963 (31 de dezembro de 2016 – R$412.884) a posição financiada.

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	6.527.707	1.214.012	2.664.565	2.018.764	520.242	110.124	7.841.631
Letras financeiras	5.169.645	797.333	1.936.780	1.815.218	510.190	110.124	6.865.263
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	1.290.825	414.528	711.578	154.667	10.052	-	964.695
Certificados de operações estruturadas	67.237	2.151	16.207	48.879	-	-	11.673
Títulos e valores mobiliários – exterior	2.417.894	9.865	359.653	1.395.456	13.473	639.447	2.494.071
Medium term notes (i)	2.315.447	-	312.497	1.361.891	1.612	639.447	2.351.264
Fixed rate notes e outros	102.447	9.865	47.156	33.565	11.861	-	142.807
Total	8.945.601	1.223.877	3.024.218	3.414.220	533.715	749.571	10.335.702

(i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram registrados ganhos no valor de R$3.008 (31 de dezembro de 2016 - R$203.764) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

Em 31 de março de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 85% e 115% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,0% a.a. a 8,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - taxa referencial de juros (CDI) entre 88% e 112% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a.a. a 8,2% a.a.).

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de março de 2017, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 0,13% a.a. a 14,0% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 1,45% a.a. a 8,0% a.a.).

e. Obrigações por empréstimos e repasses

	31/03/2017						31/12/2016
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	897.085	771.580	125.505	-	-	-	768.480
Obrigações em moedas estrangeiras	125.467	-	125.467	-	-	-	63.552
Obrigações por empréstimos no exterior	771.618	771.580	38	-	-	-	704.928
Empréstimos no país	169.450	-	169.450	-	-	-	163.771
Obrigações por empréstimos no país	169.450	-	169.450	-	-	-	163.771
Obrigações por repasses no país	2.651.794	9.137	64.734	138.872	156.244	2.282.807	2.612.571
FINAME/BNDES	2.651.794	9.137	64.734	138.872	156.244	2.282.807	2.612.571
Total	3.718.329	780.717	359.689	138.872	156.244	2.282.807	3.544.822

Em 31 de março de 2017, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre de 1% a.a. a 6,4% a.a. (31 de dezembro de 2016 - entre 2,5% a.a. a 6,4% a.a.).

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

	31/03/2017					31/12/2016
Nome do papel - moeda	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil	Saldo contábil
Letras financeiras - R$ (i)	4.161.000	15/04/2011	15/04/2021	Inflação + taxa pré	5.913.600	5.842.192
Notas subordinadas - US$	800.000	28/09/2012	15/09/2022	5,75%	1.382.406	1.440.798
Notas subordinadas elegiveis a capital - US$ (ii)	1.300.000	12/09/2014	Perpétuo (opção de liquidação em 2019)	8,75%	4.104.182	4.305.202
Total					11.400.188	11.588.192

(i) Letras financeiras possuem vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais a partir de 2016.
(ii) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram registrados ganhos no valor de R$374 (31 de dezembro de 2016 – R$43.619) decorrentes das notas adquiridas, abaixo do valor de emissão.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	31/03/2017	31/12/2016
Dividendos e bonificações a pagar	4.192	894.208
Participações de funcionários nos lucros	177.823	307.640
Gratificações a pagar	115.958	255.705
Total	297.973	1.457.553
Circulante	297.973	1.457.553
Longo prazo	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Fiscais e previdenciárias

	31/03/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	149.865	282.360
Impostos e contribuições a pagar	186.624	98.144
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 18)	155.632	78.535
PIS e COFINS diferidos	2	5.429
Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 17 (c))	1.655.336	1.623.739
Total	2.147.459	2.088.207
Circulante	347.605	326.911
Longo prazo	1.799.854	1.761.296

c. Diversas

	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	1.117.417	1.084.923
Provisão para pagamentos a efetuar	240.618	183.765
Provisão para passivos contingentes (Nota 17(c))	443.891	442.505
Credores diversos - país	1.972.425	1.809.643
Credores diversos - exterior	14.275	192.482
Provisão de perda para fianças (Nota 10(e))	204.234	216.404
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.548	15.321
Outras	839	42.623
Total	4.000.247	3.987.666
Circulante	799.690	1.830.505
Longo prazo	3.200.557	2.157.161

(i) Refere-se a valores a pagar pela aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A. e Banco Sistema S.A.).

17.Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração do Banco e suas controladas avaliam as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos e internos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos contingentes

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c. Composição e movimentação das provisões no trimestres

A Administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A Administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 31 de março de 2017 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas nos trimestres findos em 31 de março:

	31/03/2017				31/03/2016
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do trimestre	1.623.739	407.496	35.009	2.066.244	2.355.783
Constituição	35.209	15.335	5.975	56.519	164.481
Empresas desconsolidadas (BSI)	-	-	-	-	-
Baixa	(3.612)	(19.477)	(447)	(23.536)	(206.110)
Saldo no final do trimestre	1.655.336	403.354	40.537	2.099.227	2.314.154
Tributos com exibilidade suspensa				1.655.336	1.573.057
Outras contingências fiscais e provisão para passivos contingentes				443.891	741.097

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

i.Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos contingentes (Nota 16(b))

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda provável, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 31 de março de 2017, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R$940 milhões. Parte desse valor conta como garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Processos relativos à desmutualização e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R$20 milhões. Esse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.

- Em outubro de 2012 o Banco recebeu um auto de infração, que em 31 de março de 2017, totalizava R$2.367 milhões, sob a alegação de que a utilização da amortização de ágio pelo Banco para redução do montante do IRPJ e da CSLL a pagar era inapropriado. Tal ágio foi gerado na aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e posteriormente na aquisição pelo BTG em 2009. A amortização desse ágio ocorreu durante o período compreendido entre fevereiro de 2007 a janeiro de 2012, embora o auto de infração esteja relacionado apenas às declarações de IRPJ e CSLL para os anos de 2007, 2008 e 2009. O Banco apresentou defesa contra esse auto de infração. Em fevereiro de 2013 foi proferida decisão de primeira instância que reduziu parcialmente o valor do auto de infração. Em 3 de junho de 2015 foi proferida decisão de segunda instância administrativa que deu parcial provimento ao auto de infração para cancelar definitivamente a multa isolada no valor de R$330 milhões. Contra a referida decisão foi interposto recurso buscando a redução integral do débito. Com base na jurisprudência sobre o assunto, incluindo casos semelhantes recentes, o Banco acredita que o auto de infração não possui fundamento e que o recurso apresentado pelo Banco acabará por prevalecer. Adicionalmente, em dezembro de 2015 o Banco recebeu outro auto de infração totalizando o valor de R$1.851 milhões referente aos anos de 2010 e 2011, segundo o qual foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Pactual pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Pactual pelo BTG, em 2009. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada ao tema, e não estabeleceu (e não espera

estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas com relação ao primeiro e segundo auto de infração, o mesmo acredita ter o direito de ser indenizado por terceiros e por sua controladora por partes dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a este assunto.

ii.Outros passivos contingentes

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o Banco figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

18.Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido		
Base de cálculo	998.500	1.598.738
Resultado antes da tributação e participações	1.181.648	1.995.072
Participações estatutárias sobre o lucro	(189.372)	(396.334)
Juros sobre capital próprio	6.224	-
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(151.325)	(719.432)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(202.498)	(48.595)
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	(226.146)	237.509
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	-	(282.134)
Lucros disponibilizados no exterior	5.304	230.148
Dividendos	1.558	43.070
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	16.786	(277.188)
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	947.204	372.716
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	4.212	34.030
Juros sobre capital próprio	400.500	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	512.670	417.126
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.504)	(70.166)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(985)	-
Outras provisões	51.311	(8.274)
Efeito da majoração de alíquota CSSL 5%	5.171	-
Compensação sobre prejuízo fiscal - Brasil	(620.282)	1.125
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(21.730)	(394.186)
Referentes a diferenças temporárias		
Constituição / (reversão) do trimestre	(947.182)	(404.618)
Constituição sobre ágio na aquisição de investimento	149.400	-
Constituição / (reversão) sobre prejuízo fiscal	532.130	172.908
Recuperação de imposto de renda de investimento no exterior	50.926	(200.510)
Constituição / (reversão) sobre prejuizos de investimentos no exterior	(41.391)	148.453
Outras diferenças temporárias	1.293	82.034
Despesa de tributos diferidos	(254.824)	(201.733)
Total de receita / (despesa)	(276.554)	(595.919)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos - Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2016	Constituição	Realização (i)	31/03/2017
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.380.635	572.743	-	1.953.378
Juros sobre capital próprio	400.500	149.400	(400.500)	149.400
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	878.723	20.504	-	899.227
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.372.210	156.739	(613.103)	915.846
Ágio na aquisição de investimentos	16.847	-	(4.212)	12.635
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	187.143	-	-	187.143
Outras diferenças temporárias	226.853	49.303	(108.307)	167.849
	4.462.911	948.689	(1.126.122)	4.285.478
Refletidas no PL				
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	335	-	(335)	-
Total	4.463.246	948.689	(1.126.457)	4.285.478

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2015	Constituição	Realização (i)	31/03/2016
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	827.919	213.433	(241.035)	800.317
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	837.220	72.398	(2.232)	907.386
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	3.042.574	252.449	(669.575)	2.625.448
Ágio na aquisição de investimentos	150.228	-	(34.030)	116.198
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	183.844	-	-	183.844
Outras diferenças temporárias	572.337	162.454	(50.679)	684.112
	5.614.122	700.734	(997.551)	5.317.305
Refletidas no PL				
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	14.045	-	(10.259)	3.786
Outros	107.160	-	-	107.160
Total	5.735.327	700.734	(1.007.810)	5.428.251

(i) Em 31 de março de 2017, o valor referente a recuperação de imposto de renda pago no exterior é de R$48.991 (31 de dezembro de 2016- R$388.700).

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2017	1.193.667	353.055	1.546.722
2018	921.078	639.782	1.560.860
2019	-	609.147	609.147
2020	-	308.686	308.686
A partir de 2021	217.354	42.709	260.063
Total	2.332.099	1.953.379	4.285.478
Valor presente	2.177.537	1.095.092	3.272.629

Em 31 de março de 2017 não foram ativados créditos tributários na controlada Banco Sistema S.A. (anteriormente denominado Banco Bamerindus do Brasil S.A.) no montante de R$879.549 (31 de dezembro de 2016 – R$900.948) oriundos substancialmente de prejuizos fiscais apurados entre os exercícios de 1993 a 2010, os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do BACEN.

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R$155.632 (31 de dezembro de 2016 - R$78.535), conforme nota 16(b).

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a aliquota de 20% para 15% a partir de 2019.

19.Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.778.465.411 de ações (31 de dezembro de 2016 – 2.778.465.411), sendo 1.778.353.202 ações ordinárias (31 de dezembro de 2016 – 1.778.353.202), 550.755.870 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2016 – 550.755.870), 449.356.339 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2016 – 449.356.339), todas nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 6 de setembro de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, através da capitalização de reservas estatutárias, no montante total de R$4.000.000, com a emissão de 817.526.483 ações preferenciais Classe C , a título de bonificação, nominativas e sem valor nominal, sendo destinados R$40.000 para a conta de capital social e R$3.960.000 para a conta de reserva de capital.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Companhia, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou da Companhia, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que: (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pela Companhia, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.); (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão da Companhia; e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que: (i) a Companhia seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores; e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 e Banco efetuou recompra de units, de acordo com o programa aprovado no valor de R$104.054 (31 de dezembro de 2016 - R$593.285), equivalente a 8.729.180 *units* (31 de dezembro de 2016 - 45.827.708 *units)*. No trimestre findo em 31 de março de 2017 não houve cancelamento de ações (31 de dezembro de 2016 - 39.930.808 de *units*, no valor de R$654.845).

c. Reserva especial de lucro

Esta reserva, equivalente a R$332.000, tem por finalidade destinar juros sobre capital próprio declarados após o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

d. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

e. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

f. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

g. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2016 o Banco provisionou R$500.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,19 por ação, que gerou R$225.000 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de 2016 e pagos em 9 de novembro de 2016.

Em 29 de dezembro de 2016 o Banco provisionou R$890.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R$0,32 por ação, que gerou R$400.500 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 29 de dezembro de 2016, e pagos em 12 de janeiro de 2017.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

h. Reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Banco BTG Pactual S.A.	18.283.366	17.672.754	878.857	1.008.510
Refere-se a reconciliação do patrimônio liquido e do resultado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Pan S.A.(i)	54.465	54.465	-	-
Outros (i)	-	-	(158.790)	-
Banco BTG Pactual S.A. Consolidado	18.337.831	17.727.219	720.067	1.008.510

(i) As informações consolidadas apresentadas pelo Banco Pan S.A. incluem suas controladas, diretas e indiretas, e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). No processo de consolidação dos FIDCs, os lucros não realizados oriundos das operações de cessões de crédito do Banco Pan para os seus FIDCs foram eliminados o que resultou em uma diferença entre o patrimônio líquido individual e o patrimônio liquido consolidado. O reflexo dessa diferença é encontrada também entre os patrimônios líquidos individual e consolidado do Banco BTG Pactual S.A. em decorrência do reconhecimento do investimento no Pan por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) A diferença no lucro líquido entre as demonstrações contábeis individuais e demonstrações contábeis consolidadas resulta, substancialmente no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e hedge desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

20.Receitas de prestação de serviços

	31/03/2017	31/03/2016
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	128.173	392.350
Corretagem	38.257	173.726
Assessoria técnica	134.396	178.623
Comissão de colocação de títulos	56.077	31.596
Rendas de garantias prestadas	60.810	56.227
Outros serviços	5.380	3.330
Total	423.093	835.852

21.Outras receitas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016
Recuperação de encargos e despesas	287	4.910
Reversão de provisões - outras	1.029	-
Reversão de provisões - contingências	14.548	179.520
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	42.462	95.453
Receita de variação cambial	94.103	14.757
Atualização de valores a receber por venda de bens e direitos	26.793	95.374
Outras rendas operacionais	41.957	53.330
Total	221.179	443.344

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22.Outras despesas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016
Despesa de atualização de impostos	7.565	23.164
Variação cambial	68.961	128.762
Ressarcimento de clientes	423	15.007
Despesa de atualização monetária	1.933	1.557
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	38.905	59.763
Ajuste ao valor de mercado de ativos	87.104	-
Amortização de ágio (ii)	41.000	44.012
Desconto concedido em renegociações	687	382
Provisão para outros créditos sem características de crédito	7.380	28.938
Resultado líquido das operações de commodities físico	-	144.134
Outras	24.875	26.156
Total	278.833	471.875

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referentes a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Pan S.A. e Banco Sistema S.A.)
(ii) Refere-se basicamente a amortização do ágio da Celfin.

23.Outras despesas administrativas

	31/03/2017	31/03/2016
Serviços de terceiros e consultorias	79.277	264.975
Telecomunicações e processamento de dados	49.729	118.444
Locações e condomínios	22.663	54.119
Viagens e hospedagens	7.290	17.094
Despesas do sistema financeiro	28.802	85.954
Propaganda e relações públicas	10.588	17.246
Amortização e depreciação	16.423	79.287
Outros	18.917	15.360
Total	233.689	652.479

24.Resultado não operacional

Refere-se basicamente a prejuízo/lucro provenientes da alienação de investimentos ou ajuste provenientes de recebíveis de transações com investimentos, conforme descritos na nota 2.

25.Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo						
Aplicações no mercado aberto	-	-	345.000	527.100	345.000	527.100
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	1.100.000	435.000	1.100.000	435.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	269.297	237.547	269.297	237.547
Instrumentos financeiros derivativos	10.306	8.275	1.122	3.658	11.428	11.933
Operações de crédito	433.745	987.295	-	971.297	433.745	1.958.592
Passivo						
Depósitos interfinanceiros	(161)	(58)	-	-	(161)	(58)
Depósitos à prazo	(27.156)	(108.658)	(94.160)	(7.747)	(121.316)	(116.405)
Captações no mercado aberto	-	-		-	-	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	(567.872)	(1.723.067)	(567.872)	(1.723.067)
Instrumentos financeiros derivativos	(717)	(483)	(45.055)	(13.399)	(45.772)	(13.882)
Diversas	-	-	(4.014)	(3.658)	(4.014)	(3.658)

	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do trimestre						
Receitas de intermediação financeira	1.344	8.885	25.135	45.185	26.479	54.070
Despesas de intermediação financeira	(12.421)	(2.379)	(136.620)	(181.932)	(149.041)	(184.311)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(27)	103.148	(27)	103.148

A remuneração total paga do pessoal chave da administração para o trimestre foi de R$1.245 (31 de março de 2016 – R$1.275) a qual é considerada benefício de curto prazo.

26.Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

Saldos no início do trimestre	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Disponibilidades	674.114	20.490.900
Aplicações no mercado aberto	11.360.730	9.073.969
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.938.904	8.864.471
Total	13.973.748	38.429.340

Saldos no fim do trimestre	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Disponibilidades	899.681	19.601.255
Aplicações no mercado aberto	17.788.322	9.609.709
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.233.550	4.850.343
Total	20.921.553	34.061.307

b. Compromissos e responsabilidades

O Banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	31/03/2017	31/12/2016
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	31.308.505	35.969.487
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	160.478.078	160.360.167
Títulos e valores mobiliários	27.236.929	33.533.341
Depositários de valores em custódia	1.098.962.468	1.117.738.333
Negociação e intermediação de valores	1.124.145.572	1.324.544.222
Valores de crédito contratados a liberar	1.037.789	297.675
Compromissos a liberar	49.800	47.700

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&F Bovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Na rubrica “Compromissos a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a compromissos financeiros do Banco com suas investidas.

27.Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2017, a transação de compra da participação acionária na Enforce, descrita na Nota 2, foi aprovada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas e Administradores do

Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias do Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a

acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Em 31 de março de 2017, a controlada em conjunto Banco Pan S.A., possuía créditos tributários reconhecidos em seu ativo, no valor de R$ 3,3 bilhões, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada e aprovada pela administração do Banco Pan S.A. com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo seu Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2017, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas demonstrações contábeis acima referidas é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC – 1SP 172.167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO BTG PACTUAL S.A.

CNPJ/MF 30.306.294/0001-45

NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2017

1. Data, hora e local: Ao dia 9 do mês de maio de 2017, às 10 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040 (“Companhia”).

2. Presença: A totalidade dos Diretores da Companhia.

3. Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Gama Moreira Jorge.

4. Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.3. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, João Marcello Dantas Leite, Marcelo Kalim, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2017.

Fernanda Gama Moreira Jorge

Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BANCO BTG PACTUAL S.A.

CNPJ/MF 30.306.294/0001-45

NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2017

1. Data, hora e local: Ao dia 9 do mês de maio de 2017, às 10 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250-040 (“Companhia”).

2. Presença: A totalidade dos Diretores da Companhia.

3. Mesa: Presidente – Roberto Balls Sallouti; e Secretária – Fernanda Gama Moreira Jorge.

4. Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.3. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base 31 de março de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, João Marcello Dantas Leite, Marcelo Kalim, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2017.

Fernanda Gama Moreira Jorge

Secretária